

Na terceira página:

- ★ Novamente em evidência na política local, o projeto de aumento aos servidores públicos.
- ★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SÃO PAULO — Terça-feira, 11 de Outubro de 1949

NÚMERO 1063

Na última página:

- ★ MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

DERROTADAS AS ESQUERDAS NAS ELEIÇÕES GERAIS DA AUSTRIA

Compareceu às urnas 97% do eleitorado

VITÓRIA DO PARTIDO DO POVO

VIENNA, 10 (AFP) — O Partido do Povo (Volkspartei) ganhou as eleições gerais da Áustria, verificadas ontem.

O segundo lugar foi ocupado pelo Partido Socialista. No entanto, esses dois partidos perderam mandatos, em relação às eleições de 1945, para os extremistas da esquerda e da direita.

VIENNA, 10 (AFP) — O Ministério do Interior da Áustria comunicou aos seguitores dos partidos políticos oficiais das eleições para o Conselho Nacional:

Eleitores inscritos: 4.391.815. Votaram: 4.246.229. Participação média: 97%. Votos apurados: 4.189.366; anulados: 56.573.

Partidos: Volkspartei (Partido do Povo), 1.844.850 votos; 77 cadeiras; Socialista, 1.671.275 votos; 67 cadeiras; União dos Independentes, 489.132 votos; 16 cadeiras; Bloco das Esquerdas (comunistas e social-progressistas), 212.051 votos; 6 cadeiras; Unions, Democrática, 12.187 votos; Ergänzende, 7.115; "Democrat Front", 21.107; Partido Democrático da Áustria, 0 votos; Partido dos Proprietários, 3 votos.

VIENNA, 10 (AFP) — Os comunistas conseguiram uma vantagem mínima nas eleições de ontem na Áustria.

Disputando as eleições associadas com os social-progressistas, de Erwin Scherz, sob uma legenda comum do "Bloco das Esquerdas", os comunistas obtiveram cinco mandatos no Conselho Nacional, dos quais um na Alta Áustria e um na Silesia. Em 1945, os comunistas, que então disputavam o pleito sozinho, obtiveram apenas 4 cadeiras.

VIENNA, 10 (AFP) — Os observadores políticos estrangeiros mostraram-se surpresos com os resultados das eleições de ontem, especialmente o número de votos obtidos pela oposição independente da direita, que se viu fechada de associação neo-nazista durante a campanha eleitoral.

Nas eleições anteriores, os independentes conseguiram obter dezessis cadeiras e, teoricamente, deveriam ter aumentado — ou pelo menos mantido — esse número. Foi o que sucedeu.

Os comunistas, por sua vez, (Conclui na 4.ª página)



AS ELEIÇÕES DE DOMINGO NA AUSTRIA — Estas são as principais figuras das eleições austríacas, realizadas domingo. Vêm-se, da esquerda para a direita: chanceler Leopold Figl, chefe do Partido do Povo, que se sagrou vencedor; o líder socialista Erwin Scherz, que declarou às vésperas do pleito ser o seu partido a força mais capacitada para deter os extremismos e que conquistou o segundo lugar; Herbert Kraus, dirigente da União dos Independentes (terceiro colocado), com orientação direitista. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

OS NACIONALISTAS CONSIDERAM PERDIDA A BATALHA DE CANTÃO

AS FORÇAS COMUNISTAS ESTÃO A MENOS DE 75 QUILOMETROS DA CIDADE

CANTÃO, 10 (AFP) — O governo nacionalista considera perdida a batalha de Cantão.

HONG-KONG, 10 (UP) — Continuam fortemente a avançar os comunistas para Cantão. Trezentos mil soldados nacionalistas, do general Pai Chung, foram deixados para a retaguarda, pelo exército vermelho.

HONG-KONG, 10 (UP) — As forças comunistas atingiram um ponto situado a menos de 75 quilômetros do norte de Cantão — anunciaram círculos geralmente bem informados desta cidade.

HONG-KONG, 10 (AFP) — Anuncia-se que as tropas comunistas ocuparam Yungtak, na ferrovia Hankow-Cantão.

HONG-KONG, 10 (UP) — Hoje pela manhã vinte quadri-

motores de transporte decolaram de Cantão com destino a Chungking, conduzindo à bordo pessoal e material dos Ministérios nacionalistas. Seta dos aparelhos destina-se à transferência das legações estrangeiras existentes em Cantão.

HONG-KONG, 10 (UP) — Sabem-se que amanhã trezentos legionários nacionalistas serão evacuados de Cantão por via aérea.

LAKE SUCCESS, 10 (UP) — Fontes chinesas dignas de todo o crédito informaram que o governo nacionalista começará a atuar em Chungking, a sua capital de tempos da guerra com o Japão, cessando todas as suas funções em Cantão.

Acrescentaram os informantes que o presidente provisório, sr. Li Tsung Jen, o ministro do Exterior, Interior, George K. C. Yeh e o primeiro ministro Yen Hsi Shan terão os seus gabinetes de trabalho instalados em Chung King no dia 20 de outubro corrente, o mais tardar.

HONG-KONG, 10 (UP) — Ante a gravíssima situação da China nacionalista, o governo convocou uma conferência do Supremo Conselho, enquanto o Iunh Legislativo decide realizar sessões extraordinárias.

HONG-KONG, 10 (UP) — "E" devido a uma original greve dos soldados nacionalistas que as defesas de Cantão se acham enfraquecidas — revelam círculos fidedignos nacionalistas.

Segundo informam, os soldados dos governos que defendem Cantão terão entrado em greve e primitiva os rebeldes avançam os comunistas, em virtude.

Tal desfecho de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

A notícia causou alguma surpresa, mas os meios autorizados não lhe dão muito crédito.

Algodão do Brasil para a Inglaterra

O GABINETE EXAMINOU O PROBLEMA — A VISITA DE NOVA MISSÃO IANQUE

LONDRES, 10 (AFP) — O Conselho de Gabinete realizou uma reunião dos ministros interessados nas importações e exportações, estudando as consequências da desvalorização do esterlino quanto à compra de certos produtos.

Até que se informe, foi tratado o problema da aquisição de algodão do Brasil, diante do fato de que esse país não desvalorizou sua moeda, em relação à nova taxa do esterlino.

LONDRES, 10 (AFP) — Importantes medidas terão sido adotadas pelo Comitê interministerial do gabinetes britânico, que se reuniu, hoje, pela primeira vez, após a desvalorização da libra esterlina.

As medidas elaboradas se relacionam com o mesmo item do programa das importações e sobre as importações de produtos. Teoricamente, a desvalorização de 30% da libra com relação ao dólar, significa uma alta automática do esterlino de 44% de todas as mercadorias importadas dos Estados Unidos. As medidas de redução parecem praticamente ineficazes, portanto, o governo britânico deve, portanto, prever-se com as repercussões que a redução acarretará sobre o nível dos empregos. Por exemplo, 30% das necessidades de algodão da indústria de tecelagem britânica procedem dos Estados Unidos e a redução dessas compras poderia assim provocar o desemprego na indústria têxtil.

Por outro lado, os preços do algodão egípcio não cessam de aumentar, por motivo da diminuição das colheitas atuais, e o Brasil, outro fornecedor importante da Inglaterra, em agosto, reduziu não tomou qualquer resolução sobre a eventual desvalorização do cruzeiro.

Condicionado à morte

CAIRO, 10 (AFP) — O Tribunal Militar condenou à morte Abdel Meguid Ahmed Agaz, estudante veterano, por assassinato de idade, que assassinou, no dia 28 de dezembro de 1948, o primeiro ministro Nokrachi Pachá.

O veredicto relativo aos 23 outros acusados será dado no dia 13 do corrente.

Concedido um empréstimo de três milhões de dólares à Iugoslávia

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os fundos monetários internacionais concederam ao governo da Iugoslávia um empréstimo de três milhões de dólares americanos, anunciando oficialmente.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O jornalista Drea Pearson revelou que os embaixadores americanos nos países da Europa Oriental vão discutir em Londres os planos de invasão da Iugoslávia pela União Soviética.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa radiofônico habitual, o comentarista americano Drea Pearson denunciou que a União Soviética conta invadir a Iugoslávia, como etapa preliminar para a ocupação do petróleo do Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão

Armas ao governo do Belgrado, através de uma ponte aérea, idêntica à que foi estabelecida para o abastecimento de Berlim.

NOVA YORK, 10 (AFP) — O fato de a Rússia projetar a invasão da Iugoslávia é que levou o Departamento de Estado a convocar para uma conferência em Londres todos os seus embaixadores nos países situados por detrás da Cortina de Ferro, anunciou hoje Drew Pearson, comentarista americano de rádio e jornal. Segundo Pearson, a Rússia decidiu atacar a Iugoslávia, na certeza de que os Estados Unidos não interviriam, pois semelhante invasão não poderia afetar o povo americano. Para o comentarista, a Rússia planeja a invasão com o objetivo de posteriormente apoderar-se do petróleo no Oriente Próximo e, eventualmente, de Suécia.

NOVA YORK, 10 (AFP) — No seu programa de revelações importantes sobre a situação internacional, Drea Pearson afirmou que, se a Rússia invadir a Iugoslávia, os Estados Unidos fornecerão



HASTEAMENTO DA BANDEIRA DA O.N.U. — Por ocasião do término das obras do edifício da Secretaria da ONU, em Nova York, realizou-se expressiva solenidade, na qual foi hasteada a bandeira das Nações Unidas. Representantes de vários países estiveram presentes à cerimônia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Moch iniciou as consultas para a formação do novo governo francês

FOI VENCIDA MAIS UMA ETAPA DA CRISE POLITICA

PARIS, 10 (AFP) — Foi vencida mais uma etapa importante na solução da crise governamental francesa.

O sr. Jules Moch, em reunião dos grupos parlamentares, viu aprovado o programa para o estabelecimento de um governo de ampla união, baseado na mesma maioria do governo Queuille, compreendendo uma solução imediata para a questão dos salários, com a concessão de um abono de 2.000 francos aos vencimentos inferiores a 15 mil francos, até a adoção de medidas legislativas.

Esse programa foi aprovado pelos vários grupos da maioria, com reservas dos independentes e do Partido Republicano da Liberdade, direitista.

Aprovado o plano, o sr. Moch esteve com o presidente Auriol, a quem comunicou que, agora, poderá realizar negociações para a formação de um novo governo.

PARIS, 10 (AFP) — Após a conversação que o sr. Jules Moch teve hoje à tarde com o sr. Vincent Auriol, o sr. Forquet, secretário-geral da presidência da República, divulgou o seguinte comunicado:

"O sr. Jules Moch prestou contas, às 21.30 horas, ao presidente da República, da missão de conciliação de qual fora encarregado, há 48 horas, pelo chefe de Estado. Expôs ao presidente as linhas gerais de seu programa social, financeiro, econômico e político, que fora objeto de

uma exposição de sua parte no decorrer da reunião de que participaram delegados de todos os grupos da maioria. Este programa, que deve ser o do governo de ampla união a ser formado, obteve a adesão de princípio dos grupos da maioria, com exceção dos grupos inexpressivos, como o dos camponeses e do Partido Republicano da Liberdade, os quais, embora aprovado certo número das proposições do sr. Jules Moch, formularam reservas em relação a outras.

O presidente da República agradeceu vivamente ao ministro do Interior a exposição precisa e clara que fizera dos elementos dos problemas imediatos resultantes da situação econômica, financeira e social, bem como por haver aproximado os pontos de vista dos diversos grupos, diante dos referidos problemas, e estabelecido um programa que serviria de base às negociações ulteriores".

PARIS, 10 (AFP) — Os grupos socialista e do Movimento Republicano Popular compareceram novamente ao Palácio Bourbon esta noite. "Simples reuniões de informação", limitam-se a declarar os parlamentares (Conclui na 4.ª pag.)

Semana decisiva para os destinos do mundo

ATINGE SUA FASE CULMINANTE O PROBLEMA DA ENERGIA ATÔMICA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Esta semana poderá ser decisiva para os destinos do mundo, pois o problema do controle internacional da bomba atômica, declarado que se pode esperar que a Rússia, em data próxima, agora que possui a bomba atômica, se lançará a realização de uma conferência de desarmamento. Falando no rádio, o senador, que era entrevistado sobre os problemas do momento, acrescentou: "Creio que (temos de fazer) o maior esforço de história para obter o apoio moral de todos os povos do mundo, a fim de que, graças ao peso combinado de toda a terminação em prol da paz, o Brasil possa persuadir-se das consequências desastrosas que um novo conflito provocaria agora".

WASHINGTON, 10 (AFP) — O senador democrata Mike Mahon, presidente da Comissão Parlamentar da Energia Atômica, declarou que se pode esperar que a Rússia, em data próxima, agora que possui a bomba atômica, se lançará a realização de uma conferência de desarmamento. Falando no rádio, o senador, que era entrevistado sobre os problemas do momento, acrescentou: "Creio que (temos de fazer) o maior esforço de história para obter o apoio moral de todos os povos do mundo, a fim de que, graças ao peso combinado de toda a terminação em prol da paz, o Brasil possa persuadir-se das consequências desastrosas que um novo conflito provocaria agora".

WASHINGTON, 10 (AFP) — O senador democrata Mike Mahon, presidente da Comissão Parlamentar da Energia Atômica, declarou que se pode esperar que a Rússia, em data próxima, agora que possui a bomba atômica, se lançará a realização de uma conferência de desarmamento. Falando no rádio, o senador, que era entrevistado sobre os problemas do momento, acrescentou: "Creio que (temos de fazer) o maior esforço de história para obter o apoio moral de todos os povos do mundo, a fim de que, graças ao peso combinado de toda a terminação em prol da paz, o Brasil possa persuadir-se das consequências desastrosas que um novo conflito provocaria agora".

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Tudo indica que caberá à Rússia dar o primeiro passo no caminho da solução do problema da energia atômica, uma vez que já se reconhece oficialmente que ela possui a bomba atômica.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Aguarda-se com grande interesse a intervenção do sr. Auriol, quando for discutida a proposta francesa sobre o reconhecimento das forças armadas.

Com efeito, se o delegado russo incluir no reconhecimento a bomba atômica — que a Rússia já fabrica — isso se dará porque o governo soviético tem deliberado realizar o controle internacional em seu próprio território, sobre os armamentos.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

Jornalistas brasileiros nos Estados Unidos

NOVA IBERIA, 10 (UP) — Doze jornalistas brasileiros, atualmente em visita aos Estados Unidos a convite da "Standard Oil Company", estiveram em visita aos campos de perfuração da companhia, nas proximidades de Nova Iberia, Estado de Louisiana.

Esta noite, deverão partir para a capital do Estado, Baton Rouge, a tempo de participar de um banquete que lhes é oferecido e da recepção promovida pelo governador Earl Long. Amanhã, terça-feira, deverão visitar as instalações da "Esso", em Baton Rouge, que não, no gênero, as maiores do mundo.

Constantine Poulos

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS

O Vaticano, agindo por intermédio da Espanha, em quem confia mais que na França, e a Grã-Bretanha, utilizando o rei da Transjordânia, que mantém financeiramente, está caminhando na mesma direção. Nem a Espanha, nem a Transjordânia fazem parte da ONU e, segundo se acredita, o Vaticano e a Grã-Bretanha estão empenhados em introduzir ambos os países, por meio de alguma manobra na questão de Jerusalém.

Para o Foreign Office, que, oficialmente, se mantém frio para com Franco e rei Abdullah é uma ponte. A viagem recente de Abdullah a Madrid, que recebeu tanta publicidade, não teria se realizado sem o consentimento do Foreign Office. O interesse de Franco em Abdullah é enfraquecer e neutralizar a grande propaganda nacionalista que vem sendo feita no Marrocos Espanhol pela Liga Árabe dirigida pelo Egito e contrária a Abdullah.

O ditador espanhol está estudando a criação de um reino "independente" do Marrocos Espanhol com o filho de Abdullah, Nefi, no trono. A atitude britânica, para com esse projeto, que também significaria o fortalecimento da influência inglesa no norte da África, foi revelada por um recente comentário do rádio de Chipre. Falando em árabe, o comentarista daquela estação inglesa desmentiu os "boatos", mas acrescentou que "não obstante é claro que tal gesto por parte do generalíssimo Franco seria bem recebido pelos soldados marroquinos e pelos árabes do país".

O ressurgimento dos interesses espanhóis na Terra Santa, evidentemente sob direção do Vaticano com aprovação britânica, vem se fazendo sentir nos últimos três meses. Numa reunião especial do gabinete espanhol realizada em junho, e presidida pelo generalíssimo Franco, ficou resolvido restabelecer as instituições cristãs espanholas em Jerusalém. Ao mesmo tempo, Antonio de La Cierva, Duque de Terra Nova, foi nomeado cônsul geral em Jerusalém. É evidente que a nomeação não constitui um caso de rotina. De La Cierva tem o posto de ministro plenipotenciário e foi cônsul geral da Palestina depois da primeira guerra mundial.

Foram levados alguns medicamentos aos refugiados árabes da Transjordânia e se ofereceu para receber mil crianças refugiadas na Espanha e, posteriormente, no Marrocos Espanhol.

A visita de Abdullah a Madrid, logo após sua visita a Londres, e os comentários da imprensa espanhola a respeito restam a existência de amplo movimento anti-francês, encorajado pela Inglaterra e pela Espanha.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A expectativa em torno das discussões que se iniciam nesta semana sobre o problema do controle internacional da energia atômica volta-se para a divergência que até agora persiste irreconciliável entre a Rússia e os Estados Unidos, e que vários elementos reconhecidos poderiam atenuar radicalmente.

Legal e artificial o governo da zona soviética da Alemanha

DENÚNCIA DAS AUTORIDADES ALIADAS

FRANCFORT, 10 (AFP) — Os altos comissários dos Estados Unidos, França e Inglaterra denunciaram oficialmente como legal e artificial o novo governo proclamado na zona soviética para a Alemanha Oriental.

Segundo o documento aprovado pelos três altos comissários, tal governo não pode nem representar a Alemanha Oriental e muito menos a própria Alemanha, em conjunto, pois, segundo o documento, "não resulta de eleições livres".

HAMBURGO, 10 (UP) — O presidente do Gabinete de governo da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, denunciou o governo da Alemanha Oriental como ilegal e artificial, pois não resulta de eleições livres.

FRANCFORT, 10 (UP) — Informações procedentes da Alemanha Oriental dizem que os russos estão reduzindo notavelmente as suas forças de ocupação, na Alemanha Oriental.

BERLIM, 10 (AFP) — O candidato mais provável para o cargo de presidente da República da Alemanha Oriental parece ser o velho líder comunista Wilhelm Pieck, um ex-prat. Kastner, cujo nome estava em foco, deve ser nomeado um dos três vice-presidentes do Conselho, com Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão Democrata e Walter Ulbricht, vice-presidente do Partido Socialista Comunista. Todavia, em circunstâncias ligadas à administração militar soviética, afirma-se que poderia haver surpresas e que o presidente da República poderia ser uma nova personalidade, acima dos partidos.

Tratando-se do gen. von Seydlitz, presidente do Comitê da Alemanha Livre em Moscou, no mesmo o marechal von Paulus, o vencedor de Stalingrado. Não se confirma, entretanto, se dois antigos oficiais regressaram da União Soviética, onde caíram prisioneiros durante a guerra.

A notícia causou alguma surpresa, mas os meios autorizados não lhe dão muito crédito.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 10 (UP) — Lord Beaverbrook, um dos líderes do Império Britânico, desafiou o Partido Conservador a adotar um programa de "compêndio livre", a fim de salvar a Grã-Bretanha da crise econômica em que este país se acha atualmente.

Tal desafio de Lord Beaverbrook foi feito num memorando dirigido a todos os partidos britânicos. Nessa sua mensagem, Beaverbrook concluiu os argumentos, no mesmo tempo que as chapas comuns entre os partidos burgueses conseguiram melhores resultados.

Beaverbrook desafia o Partido Conservador

LONDRES, 1

NOTÍCIA POLITICA

SEM CANDIDATO

Do Rio chega-nos a notícia de que o sr. Nereu Ramos estaria disposto a desistir de sua candidatura em benefício de um possedista de S. Paulo. Os objetivos de tal gesto seriam — é evidente — entre outros: impedir a eleição do PSD paulista, pois os liberais não mais poderiam utilizar-se por exemplo, do argumento de que São Paulo deveria unir-se — como Minas — em torno de um candidato bandeirante; enfraquecer a provável candidatura do sr. Adhemar de Barros e impedir o lançamento de uma candidatura mineira, que significaria o triunfo total do sr. Valladares, inimigo n.º 1 de um das pretensões do vice-presidente da República.

Entretanto, uma candidatura do PSD de S. Paulo à sucessão do general Dutra é um problema de tão difícil solução, que pode considerar-se perfeitamente inelutável. Em primeiro lugar, S. Paulo é exatamente um dos Estados em que o governo não pertence aos partidos do Acordo; em segundo, Minas, o Rio Grande, e outros Estados não suportariam que o partido da sucessão fosse, afinal, disputado por dois candidatos paulistas.

Há ainda o fato de não haver, no PSD de S. Paulo, um nome com projeção suficiente para se impor como bandeira do Acordo ou mesmo do pessimismo. As últimas derrotas locais do partido do Offício Central enfraqueceram muito a posição de seus líderes e o PSD não poderá arriscar a batalha com cartas encobertas.

Tudo isto quer dizer que não haverá candidato do PSD paulista à sucessão nacional, a não ser que os pessimistas tenham desistido da luta.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Apenas dois itens foram votados de um total de vinte e oito constantes da Ordem do Dia

Convocada para hoje uma sessão extraordinária — Solicitado o reexame da portaria que determina o emprego da farinha mista pelos panificadores —

Requerimentos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início à hora regimental, sob a presidência do sr. Valério Glúli e em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Franchini Netto, pedindo a palavra pela ordem, solicitou a inclusão, em Ordem do Dia, independentemente dos pareceres das comissões permanentes, do projeto de lei de sua autoria abrindo um crédito de cem mil cruzeiros para auxiliar as vítimas do terremoto do Equador. Declinou que fazia o pedido a fim de evitar o ridículo da Câmara votar aquele auxílio em tempo oportuno, pois há três meses que apresentou o projeto. O sr. Roberto Gomes Pedrosa, em nome da Comissão de Finanças, apoiou o pedido, afirmando que uma comissão dar parecer sobre o projeto, em discussão no Conselho Municipal, e a discussão do projeto. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, aceitando a questão de ordem, anunciou que o projeto seria incluído em Ordem do Dia, sem pareceres.

O EMPREGO DA FARINHA MISTA PELOS PANIFICADORES

A seguir, o sr. João Quadros justificou uma indicação no sentido de que a Prefeitura coteje a C.E.P., solicitando o imediato reexame da portaria que determina o emprego da farinha mista pelos panificadores e da portaria que tabula o pão fabricado com essa farinha, ambas as medidas contrárias aos interesses da saúde e da economia do povo. Em defesa dessa tese, pronunciou o sr. João Quadros longa oração, dizendo, a certa altura: "A Comissão de Finanças tabelou o pão misto, mas não tabelou o pão de boa qualidade. O que leva raspa, tem valor certo. O integral é vendido com raspa. O resultado é este: já que os moedores de moinho podem entregar aos panificadores farinha nas proporções de uma saca do produto puro, por uma saca do produto misto, os estabelecimentos dos bairros burgueses ou aristocráticos estão comprando essa farinha aos atacadistas, os invés de comprar os moedores de moinho. E então, não há problema. Mas, como os atacadistas não ignoram que os moedores estão vedados de vender farinha aos panificadores, a não ser moedores de moinho, a farinha vem chegando aos atacadistas, e os atacadistas, por sua vez, vendem a farinha aos panificadores. A saca de farinha pura custa Cr\$ 203,00. Conhecido panificadores que estão pagando Cr\$ 233,00 e até Cr\$ 243,00, sentindo-se autorizados a isso por uma frequência cujas possibilidades econômicas permitem haver a um preço alto, até e até duas vezes o preço de uma farinha pura. Já agora, se a situação mostrasse, que faz a Comissão Estadual de Preços — e agora se justifica minha indicação — que não estabeleça um tipo único de farinha, fixando também um preço único para o pão? Não é exato que esse tipo único, com pequena quantidade de raspa, seja vendido, permitindo a todos, todos, ricos e humildes, consumir pão de qualidade razoável e a preços acessíveis, como amparo de saúde aos pobres e moedores de moinho? Como distinguir o povo para empurrar nos meios favorecidos o encargo da proteção dos seus interesses, obrigando-os a comprar pão intrinsecamente impossível de comprar o pão liberado, que só se entregue por valores abusivos? Já ainda que necessitemos que os panificadores trabalhem com essa farinha misturada com raspa, e alegam que ela causa prejuízos e a má vontade da classe não podia ser mais expressiva. Isso contribui, também, para piorar o pão misto, enquanto o preço do produto melhor, atinge níveis até há pouco desconhecidos. Vamos esperar, assim, que a Comissão Estadual recomende a redução das tarifas 152 e 153, dando a todos a possibilidade de comer pão de boa qualidade que se não entende seja privilégio de poucos; distribuindo por todos os bairros do vasto nos estoques de raspa, hoje lançado sobre os humildes, como castigo à sua condição de pobres".

QUESTÕES DE ORDEM

Das novas questões de ordem foram, a seguir, levantadas. A primeira, pelo sr. Mario Ottoni Costa, defendendo o ponto de vista de que o presidente deve ter direito a voto não somente em caso de empate ou de escrutínio secreto, como determina a Lei Orgânica dos Municípios.

A segunda, prontamente solucionada, levantada pelo sr. Nereu Ramos, em nome da Comissão de Finanças, sobre a portaria que determina o emprego da farinha mista pelos panificadores.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Depois de falarem os sr. Nelson Fernandes e Moura Andrade, ocupou a tribuna do Legislativo o deputado Romelino Pereira que se revelou, uma vez mais, ser um dos maiores oradores da Assembleia, quer pela elegância e fluência, quer pela substância de seus discursos. Ontem, o ex-prefeito de Juiz de Fora superou seus concidadãos ao verberar a situação dos médicos e engenheiros, cujo mérito, porém, não foi analisado.

Novamente em evidência na política local o projeto de aumento dos servidores públicos

A repercussão de uma resolução dos médicos e engenheiros do Estado — Agitação nos meios parlamentares de São Paulo — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

JORNAL DE NOTÍCIAS

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

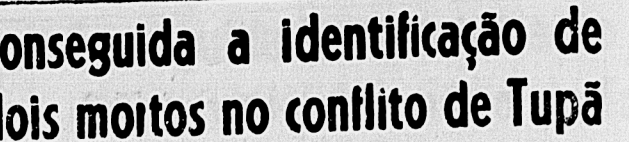
os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo

os deputados Brasília Machado Neto, Procópio Ribeiro dos Santos, Ernesto Pereira Lopes e Mota Bicudo



O projeto das atividades da polícia comunitária morou no conto de Tupã, recebemos do DOPS seguinte comunicado:

"Como se sabe, ao dar a polícia de Tupã uma batida na chácara da residência do coronel Carlos de Almeida, em São Paulo, na tarde de 2 de setembro último, foram as autoridades recebidas a baia, reitoridade do conflito a morte do soldado Sebastião Jacinto da Silva, da Força Pública, do dono da chácara e de mais dois indivíduos que foram mortos sem identificação no local.

Pelo chamado "processo das identificações", conseguido o Serviço de Identificação fazer o levantamento das impressões digitais dos cadáveres, foram identificados como o de dois indivíduos ativos do Partido Comunista. Um deles, Afonso de Almeida, com passagem desde 1929 pela Polícia Política, tendo sido expulso do território nacional em janeiro de 1930. Admitindo-se ao

nelo vapor para Montevideo, onde tomaria para "Highland Bridge". Não conseguiu, mas pôde, arrastar no estuário do Rio Grande, fazendo clandestinamente no território nacional, localizando-se por algum tempo na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Veio ter daí, novamente a São Paulo, onde posteriormente foi identificado. Não se conseguiu, porém, descobrir a verdadeira identidade que lhe deu origem, passando por ter-se, nesse intervalo, casado com brasileira e ter um filho brasileiro. Havia entrado no Brasil como agricultor, em maio de 1927, exercendo misteres agrícolas por três anos nas zonas de Ituverava, Araraquara e Aratuna. Quando foi encontrada sua identidade, não

Recorda-se que o Banco, após o mesmo processo, concedeu recentemente à Brazilian Reaction Light and Power um

**noticias missionárias
do mundo**

meira vez, há seculos (provavel-
mente desde 1552), depois que as
cristãs judias tomaram o Monte
Santo, considerando um sacerdote ca-

ger. Filhagens e profanações de lugares santos, mormente do Santíssimo Sacramento, vão se acumulando cada vez mais. O Estado Juvenil, porém, prometeu utilizar seriamente os sacrilegos.

REPUBLICANA ORIGINAL — A USA REJEITA DE POVO VONTADE E AMOR ACHAM OS MEIOS

Um missionário desejando conspurcar uma igreja, pois que se deu

rios projetos encardados nesse sentido.

CONCEDIDO UM EMPRÉSTIMO..
(Conclusão da 1.ª página)

mente à conferência de Londres.

WASHINGTON, 10 (AFP)

na pela guerra, redige uma carta nestes termos: "Não é dinheiro que desejo. Somente isto: vá a

... (sem o passar) e mando-os ao p.º. Francisco Guliné, 82, Kalirui, Wewar, Drew Pearson, segundo a qual, que a reunião dos chefes das missões diplomáticas das nações ocidentais nos países situados atrás da "cortina de ferro" fora convocada em Londres porque, segundo se preparava para invadir a Europa, a Rússia e a França prepararia para invadir a Europa.

5 dólares por semana, se fornece-
em os jornais".

MESSE E' GRANDE — MAIS

Escreve da Filipinas — um missionário: "Além do Pacífico, pertencem ao meu distrito 2 outras dioceses. Uma delas tem 11 mil habitantes (dos quais 4 mil são aglicolas) (greja nacional) e protestantes. Pertencem ainda ao meu distrito 10 mil pagãos, indígenas do país; todavia atualmente não me posso ocupar com eles, porque de uma informação desse genero é lamentável, porque é de natureza "intestinar" a "guerra fria" contra o marechal Tito", porque favorece os esforços daqueles que esperam livrar-se do líder iugoslavo através de um levante ou de perturbações internas.

A PRIMEIRA CARMELITA PRETA
Fez a sua profissão perpétua a
primeira carmelita preta, no car-

**DERROTADAS
AS ESQUERDAS.**

do nome de Soror Teresa do Menino Jesus.

A PRIMEIRA ESQUIMO RELIGIOSA

Em Chesterfield, na baía de Hudson, acaba de tomar o hábito as religiosas brancas, que dirigem o hospital do Espírito Santo, uma A escoteira, Polisy Inuk, a primeira esquemita raça que entrou numa congregação religiosa.

ESPORTES

receberá quarenta mil indenização

to Paulista de Futebol. Sunderland, Rowley e Snape entregaram os relatórios em branco. Martin Stores, que dirigiu o

de Desportos, informou que expulsou Renato por agressão, esclarecendo, entretanto, que não houve intenção de molestar ou seja, 12% dos sufrag

rol, I. Vorrarberg, I. Styrén e Garntina 5: Salzburgo 1, na 2: Baixa Áustria 1.

Diante desse importante progresso, os demais partidos não deixaram de ter de levar em conta, na futura Assembléa, o grupo parlamentar União. Pergunta-se se o país não poderá deixar de complicações quer no plano política interna, quer no

Trata-se de um partido a
da não reconhecido politicamente pelos aliados. Essa união foi fundada recentemente pelos srs. Krauss, Belmann, de Salzborge e

Nas eleições de ontem,

ou seja, 12% dos sufrag
conseguindo 10 mandatos
Conselho Nacional, assim

Diante desse importante progresso, os demais partidos não deixarão de ter de levar em conta, na futura Assembleia, o grupo parlamentar

não poderá deixar de considerar as complicações quer no plano político interno, quer no

VIENA, 10 (AFP) —
acôrdo com a Constituição
governo apresentará amanhã
sua demissão e o presidente
da Republica deverá encen-
gar uma personalidade do
tido majoritário, o «Volks-
führer».

binete. Calcula-se que será
novo encarregado o chanceler
Figl. Até a formação desse
binete o governo atual co-

Circulam rumores de que a substituição do governo poderia demorar muito tempo, pois se atribui aos socialistas a intenção de não assumir nenhum compromisso na

tes de ser realizado o
gresso do Partido Social
em princípios de novembr

to, de que os socialistas vão a participar do gabinete ao lado do Partido do Povo. Foi com efeito graças a união entre os socialistas populistas que a Áustria manteve, desde a eleição de 1945, sua estabilidade.



1



3
0
5

1

o
s
ó

7

1

SOCIETADE

RADIO

Censura prévia aos

Hoje, e 3 e 8 de novembro próximo, haverá excursões para Montevideo e Buenos Aires.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da Brasília, a quem se deve ligar para obter o endereço.

JANTAR DE CONFRATE
NIZAÇÃO

JANTAR DOS CHOFERES — A classe dos choferes realizará, em 27, às 20 horas, no Ginásio do Caambu, um jantar de confraternização em homenagem ao pre-

dente da Sociedade Beneficente dos Choferes do Estado de São Paulo, sr. Fausto Soares de Azevedo. As adesões poderão ser feitas pelo telefone 2-4954 ou 2-4955.

do Carmo, 429.

BAIL

STANLEY G. CLARKE

CENTRO GAUCHO — Comen-
rando o 22.º aniversário de sua
fundação, a 15 do corrente, o Ce-
tro Gacho promoverá, nessa
ta, um baile, com início às

CLUBE MILITAR DA FORÇA PÚBLICA — Reunião dançante dia 16, de 15 às 19 horas, nos salões de sua sede social.

MENTOS

MENTINA SONIA BOTTI — O
tem, aos 4 anos, filha do sr. I
berto Botti e do d. Augusta E

SRA. MARIA MONTANARO O
VA — Ontem, aos 56 anos, cas
com o sr. Vito Oliva. Deixa

Irmãos: Vicente, casado com Agostina Di Sessa e Lucrecia, casada com o sr. Pascoal De Dona. Deixa ainda um cunhado: Teodoro Oliveira e sobrinhos: Estevão

MRA. GRACIA CARUSO PERNATTI — Ontem, aos 79 anos, v

va do s. Caribaldi Petinatti. 1
terro hoje, As 9 horas, da rua
n. 106 (Parque da Moóca), par
Araçá.
BR. CANDIDO LAVRADOR

1.º Anos da eleição literaria. 2.º Anos do ano, percebendo a 1.ª Imobiliaria.

CLIMAX LEVANTOU O CLASSICO "AMERICA" "AMERICA"

O filho de Helium foi secundado por Capitão Kid — Surpreendente fracasso de Luar — Perobinha, Voadora II, Idílio, Gostosão, Glorinha, Ubatana e Cambi, venceram as demais provas — Resultados completos da reunião — As corridas no Hipodromo Brasileiro

O mau tempo reinante na tarde de domingo último, não impediu que grande público comparecesse à Cidade Jardim para assistir ao desdobramento das promissoras carreiras que a entidade turfeira planejara para a última jornada da temporada.

Assim, contou o nosso campo de corridas com um público numeroso, que expressou ao "meeting" um colorido interesse, dando o entusiasmo demonstrado durante o transcurso de todas as provas.

Com raras exceções os desfechos foram normais, podendo-se assegurar que o Jockey-Club de São Paulo logrou obter completo êxito, notadamente no movimento financeiro, pois quantia em torno de sete e meio milhões de cruzeiros transitou pela casa de apostas.

Das carreiras programadas, a primeira, o clássico "America", que vinha provocando muita curiosidade entre os aficionados do esporte das rédeas. Não que a prova se revelasse de características excepcionais, mas em vista de reunir alguns expoentes da geração dos três anos, especialmente Luar, que no Grande Premio "Luz" assumira o papel de favorito, e o filho de Helium, que se revelara o primeiro obstáculo para a conquista do título de triplice corou e consolidado, ainda a sua liderança entre os três anos. Não havia a menor dúvida de que o filho de Santa-rinha, apesar da vantagem de

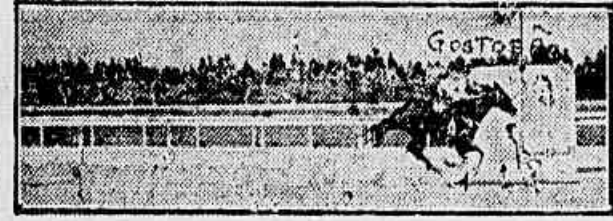
O CLASSICO "AMERICA" FOI VENCIDO POR CLIMAX



1.º CLIMAX, P. Vaz, 55, 93,00
2.º CAP. KID, E. Garcia, 55, 85,00
3.º LUAR, L. Gonzalez, 58, 80,00
4.º CAMPEDOR, R. Zamudio, 55, 42,00
5.º ESPARZO, O. Rosa, 55, 42,00
6.º MAGALHÃES, N. Monteiro, 55, 42,00
7.º VENCEDOR (4) CR\$ 95,00 — Dupla (24) CR\$ 20,00 — Placê: (4) CR\$ 67,00; (3) 42,00.
Tempo: 1:11"5/10 — Diferença: Três quartos de corpo e um corpo.

1.º CLIMAX, P. Vaz, 55, 93,00
2.º CAP. KID, E. Garcia, 55, 85,00
3.º LUAR, L. Gonzalez, 58, 80,00
4.º CAMPEDOR, R. Zamudio, 55, 42,00
5.º ESPARZO, O. Rosa, 55, 42,00
6.º MAGALHÃES, N. Monteiro, 55, 42,00
7.º VENCEDOR (4) CR\$ 95,00 — Dupla (24) CR\$ 20,00 — Placê: (4) CR\$ 67,00; (3) 42,00.
Tempo: 1:11"5/10 — Diferença: Três quartos de corpo e um corpo.

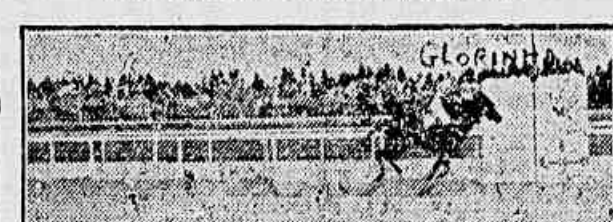
FACIL VITORIA DE GOSTOSÃO



5.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 15:42 horas — Mais uma vez não se demoraram as partidas no concurso, Gostosão venceu a corrida, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

1.º GOSTOSÃO, O. Rosa, 58, 25,00
2.º MORDEÇA, P. Vaz, 54, 15,00
3.º LUFA-LUFA, J. Carvalho, 58, 15,00
4.º MORAVIA, V. Pinheiro, 58, 15,00
5.º JUPITER, L. Gonzalez, 58, 15,00
6.º DÍRETO, E. Garcia, 54, 15,00
7.º TUPAJU, O. Reichel, 58, 15,00
8.º CAMACHO, J. P. Souza, 58, 15,00
9.º CINTO, J. Nogueira, 58, 15,00
10.º HINAY, A. Franco, 58, 15,00
11.º THEIRA, R. Pacheco, 58, 15,00
12.º VENCEDOR (2) CR\$ 20,00 — Dupla (22) CR\$ 20,00 — Placê: (2) CR\$ 15,00; (3) 14,00; (5) 10,00.
Tempo: 1:11"5/10 — Diferença: Vários corpos e vários corpos.

GLORINHA CORRESPONDEU

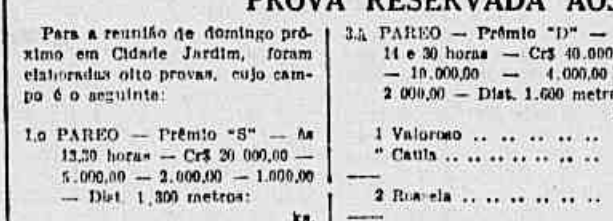


6.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 16:23 horas — Depois de uma partida, Glorinha venceu a corrida, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

1.º GLORINHA, V. Pinheiro, 58, 25,00
2.º CALAVANA, R. Oliveira, 58, 15,00
3.º ONZE, L. Urbina, 58, 15,00
4.º SENTINELA, O. Reichel, 58, 15,00
5.º CABOCHÉ, E. Garcia, 58, 15,00
6.º HONOLIA, A. Nogueira, 54, 15,00
7.º CHLO NÓBREA, N. Monteiro, 58, 15,00
8.º ZORZAL, J. P. Souza, 58, 15,00
9.º ATO, N. Pereira, 58, 15,00
10.º PINGA-PINGA, D. Garcia, 58, 15,00
11.º MARIPESA, J. Carvalho, 58, 15,00
12.º PANDEMONIO, M. Bigno, 58, 15,00
13.º VENCEDOR (1) CR\$ 60,00 — Dupla (12) CR\$ 30,00 — Placê: (1) CR\$ 18,00; (2) 20,00; (14) 27,00.
Tempo: 1:11"5/10 — Diferença: Vários corpos e vários corpos.

1.º VOADORA II, J. Carvalho, 58, 270,00
2.º ARTILHEIRO, O. Reichel, 58, 21,00
3.º BORRACHO, O. Rosa, 58, 21,00
4.º CURRUPA, A. Lima, 58, 21,00
5.º BLENDU, O. Rosa, 58, 100,00
6.º GARCIA, L. O. Rosa, 58, 21,00
7.º CHLO NÓBREA, P. Vaz, 58, 21,00
8.º MONTELA, R. Cordeiro, 58, 21,00
9.º VIRGÍLIA, J. P. Souza, 58, 21,00
10.º DECAUANDA, J. Monteiro, 58, 21,00
11.º VENCEDOR (10) CR\$ 200,00 — Dupla (34) CR\$ 43,00 — Placê: (18) 21,00; (2) 14,00; (3) 13,00.

VOADORA EM BOM FINAL, VENCEU



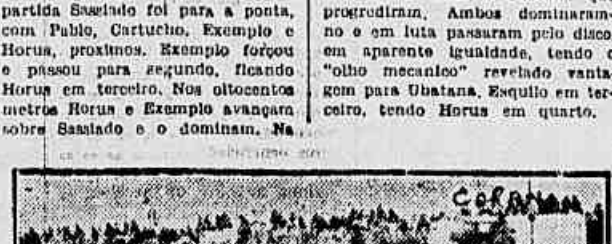
2.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14:00 horas — Rápida a partida, tomando a ponta o velho Voadora e Artilheiro dominaram o primeiro e foram atacados por Voadora, que se tornou o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

1.º VOADORA II, J. Carvalho, 58, 270,00
2.º ARTILHEIRO, O. Reichel, 58, 21,00
3.º BORRACHO, O. Rosa, 58, 21,00
4.º CURRUPA, A. Lima, 58, 21,00
5.º BLENDU, O. Rosa, 58, 100,00
6.º GARCIA, L. O. Rosa, 58, 21,00
7.º CHLO NÓBREA, P. Vaz, 58, 21,00
8.º MONTELA, R. Cordeiro, 58, 21,00
9.º VIRGÍLIA, J. P. Souza, 58, 21,00
10.º DECAUANDA, J. Monteiro, 58, 21,00
11.º VENCEDOR (10) CR\$ 200,00 — Dupla (34) CR\$ 43,00 — Placê: (18) 21,00; (2) 14,00; (3) 13,00.

IDÍLIO SAIU DE PERDEDOR

3.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14:41 horas — Ao ar da partida, Idílio saiu de perdedor, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

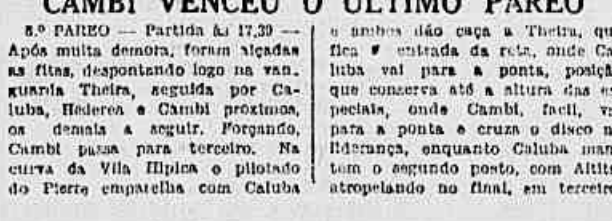
UBATANA VENCEU NO "OLHO MECANICO"



7.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 17:00 horas — Rápida a partida, Ubatana venceu a corrida, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

1.º UBATANA, P. Vaz, 52, 35,00
2.º CORAN, A. Nogueira, 52, 35,00
3.º CORTEJO, O. Rosa, 54, 35,00
4.º ROSA, J. Nogueira, 58, 35,00
5.º EXEMPLO, M. Signorini, 58, 35,00
6.º CORTEJO, O. Rosa, 54, 35,00
7.º HILTON, R. Pacheco, 52, 35,00
8.º SASSALDO, N. Monteiro, 52, 35,00
9.º PABLO, W. O. Silva, 55, 35,00
10.º VENCEDOR (2) CR\$ 34,00 — Dupla (22) CR\$ 34,00 — Placê: (2) CR\$ 18,00; (6) 20,00; (1) 23,00.

CAMBI VENCEU O ULTIMO PAREO



8.º PAREO — Partida às 17:30 — Após muita demora, foram dadas as partidas no concurso, Cambi venceu a corrida, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

1.º CAMBI, P. Vaz, 53, 35,00
2.º GALDIA, R. Oliveira, 58, 35,00
3.º ALITIA, E. Garcia, 58, 35,00
4.º CAMERINO, R. Pacheco, 58, 35,00
5.º DÍRETO, E. Garcia, 54, 35,00
6.º CAMACHO, J. P. Souza, 58, 35,00
7.º CINTO, J. Nogueira, 58, 35,00
8.º HINAY, A. Franco, 58, 35,00
9.º THEIRA, R. Pacheco, 58, 35,00
10.º VENCEDOR (2) CR\$ 20,00 — Dupla (22) CR\$ 20,00 — Placê: (2) CR\$ 15,00; (3) 14,00; (5) 10,00.
Tempo: 1:11"5/10 — Diferença: Vários corpos e vários corpos.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de domingo foi o seguinte movimento financeiro:
Apostas: CR\$ 7.105.000,00
Concursos: CR\$ 388.000,00
Total geral: CR\$ 7.493.000,00
Portões: CR\$ 80.000,00

Oito provas integram a "sabatina"

FRACAS AS PROVAS RESERVADAS AO "MEETING" DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14:00 horas — Rápida a partida, tomando a ponta o velho Voadora e Artilheiro dominaram o primeiro e foram atacados por Voadora, que se tornou o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

Oito atraentes provas para domingo

VALOROSO, CACULA, ROSSELA, JOTA, CAROL, BARITONO E BESSY INSCRITOS NA PROVA RESERVADA AOS PRODUTOS DE TRÊS ANOS

1.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14:00 horas — Rápida a partida, tomando a ponta o velho Voadora e Artilheiro dominaram o primeiro e foram atacados por Voadora, que se tornou o favorito para o segundo prêmio. Nos 1.500 metros Júpiter passou a ser o favorito para o segundo prêmio, mas foi logo dominado pela sua companheira Direto, passando a ser o favorito para o segundo prêmio.

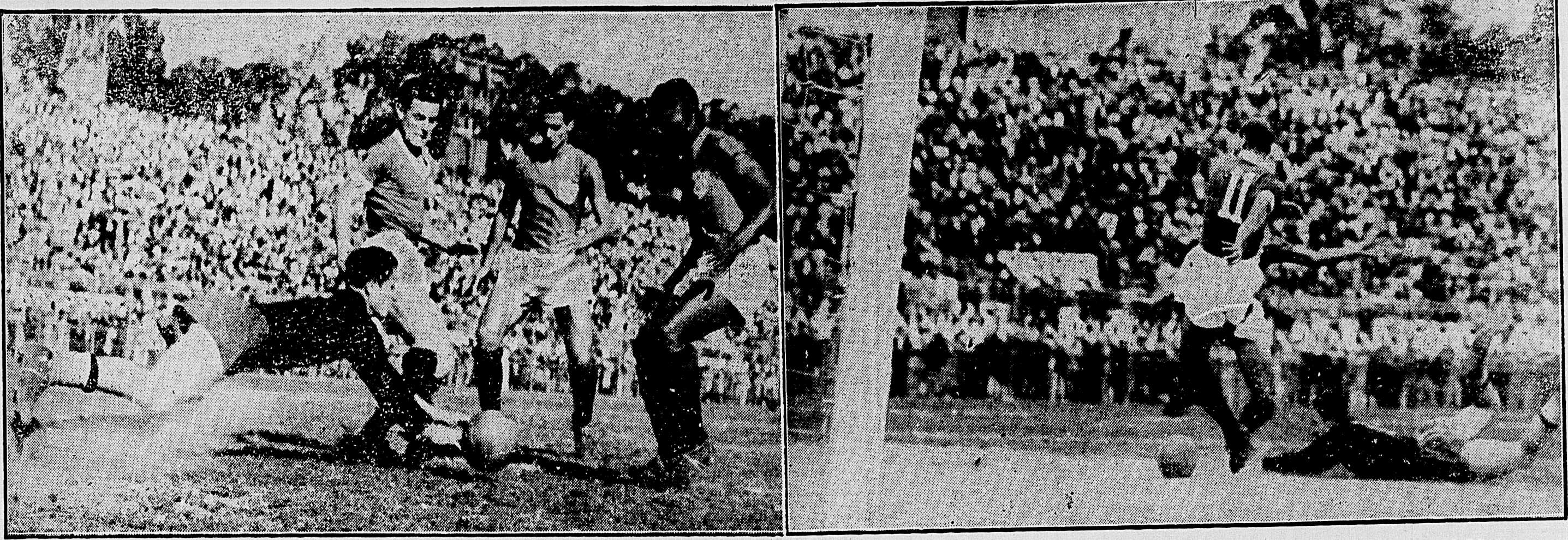
RESULTADOS TÉCNICOS

1.º IDÍLIO, L. Gonzalez, 55, 25,00
2.º CATADORA, M. Signorini, 58, 21,00
3.º TOP IMPERIAL, L. Gonzalez, 58, 21,00
4.º CURRUPA, A. Lima, 58, 21,00
5.º BLENDU, O. Rosa, 58, 100,00
6.º GARCIA, L. O. Rosa, 58, 21,00
7.º CHLO NÓBREA, P. Vaz, 58, 21,00
8.º MONTELA, R. Cordeiro, 58, 21,00
9.º VIRGÍLIA, J. P. Souza, 58, 21,00
10.º DECAUANDA, J. Monteiro, 58, 21,00
11.º VENCEDOR (10) CR\$ 200,00 — Dupla (34) CR\$ 43,00 — Placê: (18) 21,00; (2) 14,00; (3) 13,00.

Ampla reabilitação de Jocosá no Grande Premio "Alfredo Santos"

Resultados gerais dos oito pares de domingo na Gávea

Foram os seguintes os resultados de ontem na Gávea:
1.º PAREO — 1.200 metros — CR\$ 22.000,00 — 1.º FOLADOR, 51 — 2.º C. L. Callet, 52 — 3.º CARLINO, 58 — 4.º IRIGORY, 58 — 5.º BRUNO, 58 — 6.º CASTILHO, 58 — 7.º AGUIA LINDA, 52 — 8.º COELHO, 58 — 9.º MEZAROS, 58 — 10.º DIERA, 58 — 11.º MEZAROS, 58 — 12.º DIERA, 58 — 13.º MEZAROS, 58 — 14.º DIERA, 58 — 15.º MEZAROS, 58 — 16.º DIERA, 58 — 17.º MEZAROS, 58 — 18.º DIERA, 58 — 19.º MEZAROS, 58 — 20.º DIERA, 58 — 21.º MEZAROS, 58 — 22.º DIERA, 58 — 23.º MEZAROS, 58 — 24.º DIERA, 58 — 25.º MEZAROS, 58 — 26.º DIERA, 58 — 27.º MEZAROS, 58 — 28.º DIERA, 58 — 29.º MEZAROS, 58 — 30.º DIERA, 58 — 31.º MEZAROS, 58 — 32.º DIERA, 58 — 33.º MEZAROS, 58 — 34.º DIERA, 58 — 35.º MEZAROS, 58 — 36.º DIERA, 58 — 37.º MEZAROS, 58 — 38.º DIERA, 58 — 39.º MEZAROS, 58 — 40.º DIERA, 58 — 41.º MEZAROS, 58 — 42.º DIERA, 58 — 43.º MEZAROS, 58 — 44.º DIERA, 58 — 45.º MEZAROS, 58 — 46.º DIERA, 58 — 47.º MEZAROS, 58 — 48.º DIERA, 58 — 49.º MEZAROS, 58 — 50.º DIERA, 58 — 51.º MEZAROS, 58 — 52.º DIERA, 58 — 53.º MEZAROS, 58 — 54.º DIERA, 58 — 55.º MEZAROS, 58 — 56.º DIERA, 58 — 57.º MEZAROS, 58 — 58.º DIERA, 58 — 59.º MEZAROS, 58 — 60.º DIERA, 58 — 61.º MEZAROS, 58 — 62.º DIERA, 58 — 63.º MEZAROS, 58 — 64.º DIERA, 58 — 65.º MEZAROS, 58 — 66.º DIERA, 58 — 67.º MEZAROS, 58 — 68.º DIERA, 58 — 69.º MEZAROS, 58 — 70.º DIERA, 58 — 71.º MEZAROS, 58 — 72.º DIERA, 58 — 73.º MEZAROS, 58 — 74.º DIERA, 58 — 75.º MEZAROS, 58 — 76.º DIERA, 58 — 77.º MEZAROS, 58 — 78.º DIERA, 58 — 79.º MEZAROS, 58 — 80.º DIERA, 58 — 81.º MEZAROS, 58 — 82.º DIERA, 58 — 83.º MEZAROS, 58 — 84.º DIERA, 58 — 85.º MEZAROS, 58 — 86.º DIERA, 58 — 87.º MEZAROS, 58 — 88.º DIERA, 58 — 89.º MEZAROS, 58 — 90.º DIERA, 58 — 91.º MEZAROS, 58 — 92.º DIERA, 58 — 93.º MEZAROS, 58 — 94.º DIERA, 58 — 95.º MEZAROS, 58 — 96.º DIERA, 58 — 97.º MEZAROS, 58 — 98.º DIERA, 58 — 99.º MEZAROS, 58 — 100.º DIERA, 58 — 101.º MEZAROS, 58 — 102.º DIERA, 58 — 103.º MEZAROS, 58 — 104.º DIERA, 58 — 105.º MEZAROS, 58 — 106.º DIERA, 58 — 107.º MEZAROS, 58 — 108.º DIERA, 58 — 109.º MEZAROS, 58 — 110.º DIERA, 58 — 111.º MEZAROS, 58 — 112.º DIERA, 58 — 113.º MEZAROS, 58 — 114.º DIERA, 58 — 115.º MEZAROS, 58 — 116.º DIERA, 58 — 117.º MEZAROS, 58 — 118.º DIERA, 58 — 119.º MEZAROS, 58 — 120.º DIERA, 58 — 121.º MEZAROS, 58 — 122.º DIERA, 58 — 123.º MEZAROS, 58 — 124.º DIERA, 58 — 125.º MEZAROS, 58 — 126.º DIERA, 58 — 127.º MEZAROS, 58 — 128.º DIERA, 58 — 129.º MEZAROS, 58 — 130.º DIERA, 58 — 131.º MEZAROS, 58 — 132.º DIERA, 58 — 133.º MEZAROS, 58 — 134.º DIERA, 58 — 135.º MEZAROS, 58 — 136.º DIERA, 58 — 137.º MEZAROS, 58 — 138.º DIERA, 58 — 139.º MEZAROS, 58 — 140.º DIERA, 58 — 141.º MEZAROS, 58 — 142.º DIERA, 58 — 143.º MEZAROS, 58 — 144.º DIERA, 58 — 145.º MEZAROS, 58 — 146.º DIERA, 58 — 147.º MEZAROS, 58 — 148.º DIERA, 58 — 149.º MEZAROS, 58 — 150.º DIERA, 58 — 151.º MEZAROS, 58 — 152.º DIERA, 58 — 153.º MEZAROS, 58 — 154.º DIERA, 58 — 155.º MEZAROS, 58 — 156.º DIERA, 58 — 157.º MEZAROS, 58 — 158.º DIERA, 58 — 159.º MEZAROS, 58 — 160.º DIERA, 58 — 161.º MEZAROS, 58 — 162.º DIERA, 58 — 163.º MEZAROS, 58 — 164.º DIERA, 58 — 165.º MEZAROS, 58 — 166.º DIERA, 58 — 167.º MEZAROS, 58 — 168.º DIERA, 58 — 169.º MEZAROS, 58 — 170.º DIERA, 58 — 171.º MEZAROS, 58 — 172.º DIERA, 58 — 173.º MEZAROS, 58 — 174.º DIERA, 58 — 175.º MEZAROS, 58 — 176.º DIERA, 58 — 177.º MEZAROS, 58 — 178.º DIERA, 58 — 179.º MEZAROS, 58 — 180.º DIERA, 58 — 181.º MEZAROS, 58 — 182.º DIERA, 58 — 183.º MEZAROS, 58 — 184.º DIERA, 58 — 185.º MEZAROS, 58 — 186.º DIERA, 58 — 187.º MEZAROS, 58 — 188.º DIERA, 58 — 189.º MEZAROS, 58 — 190.º DIERA, 58 — 191.º MEZAROS, 58 — 192.º DIERA, 58 — 193.º MEZAROS, 58 — 194.º DIERA, 58 — 195.º MEZAROS, 58 — 196.º DIERA, 58 — 197.º MEZAROS, 58 — 198.º DIERA, 58 — 199.º MEZAROS, 58 — 200.º DIERA, 58 — 201.º MEZAROS, 58 — 202.º DIERA, 58 — 203.º MEZAROS, 58 — 204.º DIERA, 58 — 205.º MEZAROS, 58 — 206.º DIERA, 58 — 207.º MEZAROS, 58 — 208.º DIERA, 58 — 209.º MEZAROS, 58 — 210.º DIERA, 58 — 211.º MEZAROS, 58 — 212.º DIERA, 58 — 213.º MEZAROS, 58 — 214.º DIERA, 58 — 215.º MEZAROS, 58 — 216.º DIERA, 58 — 217.º MEZAROS, 58 — 218.º DIERA, 58 — 219.º MEZAROS, 58 — 220.º DIERA, 58 — 221.º MEZAROS, 58 — 222.º DIERA, 58 — 223.º MEZAROS, 58 — 224.º DIERA, 58 — 225.º MEZAROS, 58 — 226.º DIERA, 58 — 227.º MEZAROS, 58 — 228.º DIERA, 58 — 229.º MEZAROS, 58 — 230.º DIERA, 58 — 231.º MEZAROS, 58 — 232.º DIERA, 58 — 233.º MEZAROS, 58 — 234.º DIERA, 58 — 235.º MEZAROS, 58 — 236.º DIERA, 58 — 237.º MEZAROS, 58 — 238.º DIERA, 58 — 239.º MEZAROS, 58 — 240.º DIERA, 58 — 241.º MEZAROS, 58 — 242.º DIERA, 58 — 243.º MEZAROS, 58 — 244.º DIERA, 58 — 245.º MEZAROS, 58 — 246.º DIERA, 58 — 247.º MEZAROS, 58 — 248.º DIERA, 58 — 249.º MEZAROS, 58 — 250.º DIERA, 58 — 251.º MEZAROS, 58 — 252.º DIERA, 58 — 253.º MEZAROS, 58 — 254.º DIERA, 58 — 255.º MEZAROS, 58 — 256.º DIERA, 58 — 257.º MEZAROS, 58 — 258.º DIERA, 58 — 259.º MEZAROS, 58 — 260.º DIERA, 58 — 261.º MEZAROS, 58 — 262.º DIERA, 58 — 263.º MEZAROS, 58 — 264.º DIERA, 58 — 265.º MEZAROS, 58 — 266.º DIERA, 58 — 267.º MEZAROS, 58 — 268.º DIERA, 58 — 269.º MEZAROS, 58 — 270.º DIERA, 58 — 271.º MEZAROS, 58 — 272.º DIERA, 58 — 273.º MEZAROS, 58 — 274.º DIERA, 58 — 275.º MEZAROS, 58 — 276.º DIERA, 58 — 277.º MEZAROS, 58 — 278.º DIERA, 58 — 279.º MEZAROS, 58 — 280.º DIERA, 58 — 281.º MEZAROS, 58 — 282.º DIERA, 58 — 283.º MEZAROS, 58 — 284.º DIERA, 58 — 285.º MEZAROS, 58 — 286.º DIERA, 58 — 287.º MEZAROS, 58 — 288.º DIERA, 58 — 289.º MEZAROS, 58 — 290.º DIERA, 58 — 291.º MEZAROS, 58 — 292.º DIERA, 58 — 293.º MEZAROS, 58 — 294.º DIERA, 58 — 295.º MEZAROS, 58 — 296.º DIERA, 58 — 297.º MEZAROS, 58 — 298.º DIERA, 58 — 299.º MEZAROS, 58 — 300.º DIERA, 58 — 301.º MEZAROS, 58 — 302.º DIERA, 58 — 303.º MEZAROS, 58 — 304.º DIERA, 58 — 305.º MEZAROS, 58 — 306.º DIERA, 58 — 307.º MEZAROS, 58 — 308.º DIERA, 58 — 309.º MEZAROS, 58 — 310.º DIERA, 58 — 311.º MEZAROS, 58 — 312.º DIERA, 58 — 313.º MEZAROS, 58 — 314.º DIERA, 58 — 315.º MEZAROS, 58 — 316.º DIERA, 58 — 317.º MEZAROS, 58 — 318.º DIERA, 58 — 319.º MEZAROS, 58 — 320.º DIERA, 58 — 321.º MEZAROS, 58 — 322.º DIERA, 58 — 323.º MEZAROS, 58 — 324.º DIERA, 58 — 325.º MEZAROS, 58 — 326.º DIERA, 58 — 327.º MEZAROS, 58 — 328.º DIERA, 58 — 329.º MEZAROS, 58 — 330.º DIERA, 58 — 331.º MEZAROS, 58 — 332.º DIERA, 58 — 333.º MEZAROS, 58 — 334.º DIERA, 58 — 335.º MEZAROS, 58 — 336.º DIERA, 58 — 337.º MEZAROS, 58 — 338.º DIERA, 58 — 339.º MEZAROS, 58 — 340.º DIERA, 58 — 341.º MEZAROS, 58 — 342.º DIERA, 58 — 343.º MEZAROS, 58 — 344.º DIERA, 58 — 345.º MEZAROS, 58 — 346.º DIERA, 58 — 347.º MEZAROS, 58 — 348.º DIERA, 58 — 349.º MEZAROS, 58 — 350.º DIERA, 58 — 351.º MEZAROS, 58 — 352.º DIERA, 58 — 353.º MEZAROS, 58 — 354.º DIERA, 58 — 355.º MEZAROS, 58 — 356.º DIERA, 58 — 357.º MEZAROS, 58 — 358.º DIERA, 58 — 359.º MEZAROS, 58 — 360.º DIERA, 58 — 361.º MEZAROS, 58 — 362.º DIERA, 58 — 363.º MEZAROS, 58 — 364.º DIERA, 58 — 365.º MEZAROS, 58 — 366.º DIERA, 58 — 367.º MEZAROS, 58 — 368.º DIERA, 58 — 369.º MEZAROS, 58 — 370.º DIERA, 58 — 371.º MEZAROS, 58 — 372.º DIERA, 58 — 373.º MEZAROS, 58 — 374.º DIERA, 58 — 375.º MEZAROS, 58 — 376.º DIERA, 58 — 377.º MEZAROS, 58 — 378.º DIERA, 58 — 379.º MEZAROS, 58 — 380.º DIERA, 58 — 381.º MEZAROS, 58 — 382.º DIERA, 58 — 383.º MEZAROS, 58 — 384.º DIERA, 58 — 385.º MEZAROS, 58 — 386.º DIERA, 58 — 387.º MEZAROS, 58 — 388.º DIERA, 58 — 389.º MEZAROS, 58 — 390.º DIERA, 58 — 391.º MEZAROS, 58 — 392.º DIERA, 58 — 393.º MEZAROS, 58 — 394.º DIERA, 58 — 395.º MEZAROS, 58 — 396.º DIERA, 58 — 397.º MEZAROS, 58 — 398.º DIERA, 58 — 399.º MEZAROS, 58 — 400.º DIERA, 58 — 401.º MEZAROS, 58 — 402.º DIERA, 58 — 403.º MEZAROS, 58 — 404.º DIERA, 58 — 405.º MEZAROS, 58 — 406.º DIERA, 58 — 407.º MEZAROS, 58 — 408.º DIERA, 58 — 409.º MEZAROS, 58 — 410.º DIERA, 58 — 411.º MEZAROS, 58 — 412.º DIERA, 58 — 413.º MEZAROS, 58 — 414.º DIERA, 58 — 415.º MEZAROS, 58 — 416.º DIERA, 58 — 417.º MEZAROS, 58 — 418.º DIERA, 58 — 419.º MEZAROS, 58 — 420.º DIERA, 58 — 421.º MEZAROS, 58 — 422.º DIERA, 58 — 423.º MEZAROS, 58 — 424.º DIERA, 58 — 425.º MEZAROS, 58 — 426.º DIERA, 58 — 427.º MEZAROS, 58 — 428.º DIERA, 58 — 429.º MEZAROS, 58 — 430.º DIERA, 58 — 431.º MEZAROS, 58 — 432.º DIERA, 58 — 433.º MEZAROS, 58 — 434.º DIERA, 58 — 435.º MEZAROS, 58 — 436.º DIERA, 58 — 437.º MEZAROS, 58 — 438.º DIERA, 58 — 439.º MEZAROS, 58 — 440.º DIERA, 58 — 441.º MEZAROS, 58 — 442.º DIERA,



Da esquerda para a direita, uma defesa do arquirrey Andu, que foi uma das principais figuras do quadro da Portuguesa santista. O guarda-valas santista, acossado por Harry, conseguia defender sob as vistas de Guilherme e Pavão. Ao lado, Lima, quando conquistava o segundo tento do Palmeiras, aparecendo Andu caído e Pavão tentando im pedir a água do atacante palmeirense

Merecida vitória do Palmeiras contra os "lusos" praianos

Leve domínio dos alvi-verdes na fase inicial e supremacia absoluta no período derradeiro — Lima (2), Bovio e Barbozina, os marcadores — Vento fortíssimo no Parque Antartica, prejudicando o desenvolvimento do jogo — Wilfrid Lee, o juiz

Defendendo a sua posição de vice-líder do Campeonato Paulista de Futebol, o Palmeiras enfrentou anteontem a Portuguesa santista, no Parque Antartica, em disputa da quinta rodada do retorno. O jogo era considerado difícil para o alvi-verde, pois os lusos santistas, muito embora na Capital não reproduziam as atuações que costumam apresentar em Santos, poderiam, mercê do entusiasmo, equilibrar as ações e surpreender o esquadro do Parque Antartica. Tal, porém, não aconteceu. O Palmeiras venceu com autoridade. A contagem final, de 3 a 1, não exprime com fidelidade o que foi a supremacia do vencedor em campo. Tivessem os atacantes esmeraldinos em tarde mais propícia, e teriam por certo alcançado uma contagem bem maior, pois a partida pertenceu inteiramente aos alvi-verdes, com exceção de alguns minutos, na fase inicial, em que os visitantes chegaram a causar algum perigo. No tempo final, principalmente, não há nada que se possa objetar, contra a vitória do clube do Parque Antartica. Ele venceu com a autoridade

que a sua classe requeria e assim manteve a honrosa colocação, resistindo-lhe agora a aguardar o choque direto contra o líder, que será realizado no dia 23.

VALORES EM REVISTA

Lourenço, Sarno, Tulio, Canhotinho e Lima foram os melhores valores da equipe esmeraldina. Entre os lusos, destacaram-se Andu e Moacir. Os demais, com altos e baixos, chegando alguns a comprometer pela negatividade. Barbozina também foi um bom valor, mas foi expulso do campo, por excesso de violência em suas jogadas.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 8 minutos por intermédio de Bovio. Aos 25 minutos Barbozina empatou a partida. Antes de encerrar-se a primeira fase, precisamente aos 41 minutos, Lima colocou novamente o Palmeiras com vantagem no marcador. No período derradeiro novamente Lima movimentou o placar, atingindo o terceiro e último tento aos 2 minutos. A partir desse instante, entregaram-se os "lusos" e os palmeirenses, com a vitória já garantida, passaram a fazer exibição.

OS QUADROS

PALEMEIRAS: Lourenço, Tureão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

PORT. SANTISTA: Andu, Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Jarbas; Barbozina, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

PRELIMINAR, ARBITRAGEM E RENDA

Foi árbitro da partida o Inglês Wilfrid Lee, que teve alguns erros sem importância, que não chegaram a influir no resultado. Sua atuação pode ser considerada boa. Na preliminar houve empate de um tento. A renda foi de Cr\$ 119.157,00.

Quebrada a invencibilidade do Santos em Vila Belmiro

Helvio, contundido, constituiu-se numa valvula aberta, por onde Nininho passava frequentemente — O centro-avante "luso" foi o "artilheiro" da partida — Incidentes no Estádio "Urbano Caldeira" — Fraca atuação de Storey

primeiro tempo. De fato, Helvio, na fase final tornou-se uma valvula aberta, no meio do campo, por onde Nininho passava constantemente, colocando

em polvorosa a retaguarda praiana. Foi assim que os lusos, mesmo jogando mal, alcançaram um significativo triunfo e mantiveram a colocação que ostentam no campeonato.

OS TENTOS

Oitavo abriu a contagem aos 15 minutos, Nininho empatou aos 17 e Juvenal, aos 28, aumentou a diferença. Aos 35 minutos Nininho assinalou novo tento, terminando a primeira fase com o marcador acusando 3 a 2 para o Santos. Nininho novamente aos 16, Nininho aos 17 e Piranga 1 aos 30 do período derradeiro completaram o placar.

Reconquistaram os paulistas o título de campeões brasileiros

Encerrado o certame nacional de box amador — Sensacional a atuação dos bandeirantes — Marcou a equipe paulista 31 pontos contra 30 dos guanabarininos

Finalmente encerrou-se a disputa do Campeonato Brasileiro de Box Amador. Os paulistas que levaram para a Bahia uma equipe integrada por novos valores surgidos nesta temporada, fazendo alarde de um entusiasmo invulgar, conseguiram reconquistar o título perdido para os cariocas, quando da última disputa realizada em Porto Alegre. A atuação de nossos homens foi assim das melhores, uma vez que durante todo o desenrolar do certame houve grande equi-

librio, principalmente entre as representações do Distrito Federal e de S. Paulo. Para que se tenha uma idéia mais exata desse equilíbrio é bastante que se diga que o Campeonato foi decidido a favor dos bandeirantes graças a vitória do gaúcho João Correia sobre o peso pesado carioca Alzair Pereira. Tivesse este último triunfado e os guanabarininos seriam os campeões brasileiros. De qualquer maneira o título voltou para nossas mãos, através

de uma campanha árdua e por isso mesmo cheia de méritos.

A ÚLTIMA RODADA

1.a — Almeida — Santana, gaúcho, venceu por nocaute ao baiano Quirino dos Santos; 2.a — Luiz Carlos Pinto, carioca, venceu Mario Soraie, paulista, por pontos, sagrando-se campeão brasileiro dos galos; 3.a — José Benedito dos Santos, paulista, venceu por ausência o gaúcho João Alves; 4.a — Sebastião Couper, carioca, venceu por ausência a Tony Galeno, baiano, o melhor homem dos leves, que não pôde exibir-se em virtude de ter fraturado o nariz, no início do certame; 5.a — Paulo Sacoman, venceu o carioca Humberto dos Santos, por nocaute, sagrando-se campeão brasileiro; 6.a — Jorge Silva, carioca, venceu por pontos o gaúcho Luiz Karan; 7.a — Arlindo de Oliveira, paulista, venceu por ausência o baiano Deivalva Carvalho, sagrando-se campeão brasileiro dos pesos pesados; 8.a — João Correia, gaúcho, venceu Alzair Pereira, carioca, por pontos. A decisão deste combate foi

que proporcionou aos paulistas a vitória final.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do certame foi a seguinte:

A classificação final do certame foi a seguinte:

1.º lugar — São Paulo, com 31 pontos; 2.º — Cariocas com 30 pontos; 3.º — Rio Grande do Sul com 18 pontos e 4.º Bahia com 4 pontos.

OS CAMPEÕES INDIVIDUAIS

Os campeões brasileiros

nas várias categorias são os seguintes: Moscas — empatados — Sebastião Freitas, gaúcho; Armando Leme, paulista e Valdemar dos Santos, carioca; Galo — Luiz Carlos Pinto, carioca; Perna — Manuel Nascimento Dias, carioca; Leves — Sebastião Couper, carioca; meio-médio: Antonio Gonçalves, carioca; médio: Paulo Sacoman, paulista; meio-pesado: Jorge Maluk; pesado: Arlindo de Oliveira, paulista.

Outro resultado negativo conheceu o Corinthians

Modesto empate, contra o Comercial — Severo e Irineu, os marcadores — Harry Rowley atuou a contento

Continuou o Corinthians em fase negativa, acumulando pontos perdidos no Campeonato Paulista de Futebol. Anteontem, jogando em casa, não conseguiu vencer o Comercial, numa partida fraca, despida de qualquer interesse.

RESULTADO JUSTO

O Comercial ainda salvou o espetáculo, pela combatividade que seus jogadores demonstraram.

O Corinthians, ao contrário, nem isso fez, empregando-se muito pouco, como que aguardando o resultado negativo. Foi o primeiro a marcar, e quando se esperava que aumentasse o assédio, em busca de uma vitória reabilitadora, voltou ao marasmo inicial, permitindo a reação do adversário, que logo empatou a partida e teve mais proximidade da vitória. O resultado, portanto, foi justo. Não foi prêmio, e sim justo castigo a dois conjuntos que nada fizeram para vencer.

OS TENTOS

Os dois jogos foram assinalados na fase complementar. Severo abriu a contagem aos dez minutos e Irineu empatou logo a seguir, ou seja, exatamente aos 12 minutos.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

Dois elementos do Corinthians mereceram destaque especial. Foram eles: Romãozinho e Cavani. Cavani, Irineu e Agostinho também tiveram bons momentos. Entre os corinthianos, salientaram-se apenas Irineu, Romãozinho, Heli, Edécio e Belfare.

OS QUADROS

CORINTHIANS: Bino, Belacosa e Nori; Heli, Romãozinho e Irineu; Edécio, Severo, Rui e Noronha.

COMERCIAL: Cavani; Car-

Sem dificuldades venceu o S. Paulo

Por 3 a 0 foi derrotado o Coritiba — Friaga conquistou todos os tentos do líder do certame paulista — Agradou bastante o cotejo realizado no Paraná

O S. Paulo participando dos festejos comemorativos do 40.º aniversário de fundação do Curitiba F. C., enfrentou na tarde de domingo o referido gremio conquistando expressiva vitória. Confirmando os prognósticos enormes assistiu o público ao Estádio "Belfort Duarte" ficando bastante satisfeito com o espetáculo que presenciou. O triplero paulista fazendo alarde de sua alta classe conquistou vitória com indiscutíveis méritos pela contagem de 3 a 0, honrando assim sobremaneira o bom nome do futebol paulista. O S. Paulo, apesar de ter enfrentado grande resistência no período complementar da luta, foi sempre superior ao seu rival coribitiano. Tecnicamente a luta agradou bastante tendo também correspondido com o público o que diz respeito

a movimentação e combatividade.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 a 0. Isso quer dizer que o S. Paulo construiu sua vitória no primeiro tempo, limitando-se no segundo a dar demonstração de seu poderio. Os três pontos foram conquistados por Friaga, que se constituiu o artilheiro do jogo, marcando os três tentos. A maior figura do quadro vencedor, Friaga no tempo complementar teve pequena desavença com o meio esquerdo René do Curitiba.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

S. PAULO: — Marlo (Poy), Saverio e Mauro; Baier, Rui e Azambuja; Fozzoni, Friaga, Leonidas (Fozzoni), Remo (Leonidas e depois Heli) e Teixeira (de Camilo).

CURITIBA: — Nivaldo; Tonico e Fagundes; Ribeiro, Safford e René; Bobby (Lanzonino), Merlin, Milhinho, Toni e Paulinho (Renatinho).

A renda foi de 102.145 cruzeiros e a arbitragem de Cirino Pereira foi regular.

OS VENCEDORES

O Paulistano foi o vencedor na parte masculina e o Fluminense na feminina. As contagens finais foram as seguintes:

Juvenal — 1.º, C. A. Paulistano, 122; 2.º — São Paulo F. C., 65; 3.º — C. R. Tietê, 64; 4.º — E. C. Pinheiros, 58; 5.º — A. D. Floresta, 45; 6.º — S. D. Palmeiras, 40; 7.º — J. O. A. D. Floresta, 37; 8.º — E. C. Pinheiros, 37; 9.º — S. D. Palmeiras, 37; 10.º — E. C. Pinheiros, 37; 11.º — S. D. Palmeiras, 37; 12.º — E. C. Pinheiros, 37; 13.º — S. D. Palmeiras, 37; 14.º — E. C. Pinheiros, 37; 15.º — S. D. Palmeiras, 37; 16.º — E. C. Pinheiros, 37; 17.º — S. D. Palmeiras, 37; 18.º — E. C. Pinheiros, 37; 19.º — S. D. Palmeiras, 37; 20.º — E. C. Pinheiros, 37; 21.º — S. D. Palmeiras, 37; 22.º — E. C. Pinheiros, 37; 23.º — S. D. Palmeiras, 37; 24.º — E. C. Pinheiros, 37; 25.º — S. D. Palmeiras, 37; 26.º — E. C. Pinheiros, 37; 27.º — S. D. Palmeiras, 37; 28.º — E. C. Pinheiros, 37; 29.º — S. D. Palmeiras, 37; 30.º — E. C. Pinheiros, 37; 31.º — S. D. Palmeiras, 37; 32.º — E. C. Pinheiros, 37; 33.º — S. D. Palmeiras, 37; 34.º — E. C. Pinheiros, 37; 35.º — S. D. Palmeiras, 37; 36.º — E. C. Pinheiros, 37; 37.º — S. D. Palmeiras, 37; 38.º — E. C. Pinheiros, 37; 39.º — S. D. Palmeiras, 37; 40.º — E. C. Pinheiros, 37; 41.º — S. D. Palmeiras, 37; 42.º — E. C. Pinheiros, 37; 43.º — S. D. Palmeiras, 37; 44.º — E. C. Pinheiros, 37; 45.º — S. D. Palmeiras, 37; 46.º — E. C. Pinheiros, 37; 47.º — S. D. Palmeiras, 37; 48.º — E. C. Pinheiros, 37; 49.º — S. D. Palmeiras, 37; 50.º — E. C. Pinheiros, 37; 51.º — S. D. Palmeiras, 37; 52.º — E. C. Pinheiros, 37; 53.º — S. D. Palmeiras, 37; 54.º — E. C. Pinheiros, 37; 55.º — S. D. Palmeiras, 37; 56.º — E. C. Pinheiros, 37; 57.º — S. D. Palmeiras, 37; 58.º — E. C. Pinheiros, 37; 59.º — S. D. Palmeiras, 37; 60.º — E. C. Pinheiros, 37; 61.º — S. D. Palmeiras, 37; 62.º — E. C. Pinheiros, 37; 63.º — S. D. Palmeiras, 37; 64.º — E. C. Pinheiros, 37; 65.º — S. D. Palmeiras, 37; 66.º — E. C. Pinheiros, 37; 67.º — S. D. Palmeiras, 37; 68.º — E. C. Pinheiros, 37; 69.º — S. D. Palmeiras, 37; 70.º — E. C. Pinheiros, 37; 71.º — S. D. Palmeiras, 37; 72.º — E. C. Pinheiros, 37; 73.º — S. D. Palmeiras, 37; 74.º — E. C. Pinheiros, 37; 75.º — S. D. Palmeiras, 37; 76.º — E. C. Pinheiros, 37; 77.º — S. D. Palmeiras, 37; 78.º — E. C. Pinheiros, 37; 79.º — S. D. Palmeiras, 37; 80.º — E. C. Pinheiros, 37; 81.º — S. D. Palmeiras, 37; 82.º — E. C. Pinheiros, 37; 83.º — S. D. Palmeiras, 37; 84.º — E. C. Pinheiros, 37; 85.º — S. D. Palmeiras, 37; 86.º — E. C. Pinheiros, 37; 87.º — S. D. Palmeiras, 37; 88.º — E. C. Pinheiros, 37; 89.º — S. D. Palmeiras, 37; 90.º — E. C. Pinheiros, 37; 91.º — S. D. Palmeiras, 37; 92.º — E. C. Pinheiros, 37; 93.º — S. D. Palmeiras, 37; 94.º — E. C. Pinheiros, 37; 95.º — S. D. Palmeiras, 37; 96.º — E. C. Pinheiros, 37; 97.º — S. D. Palmeiras, 37; 98.º — E. C. Pinheiros, 37; 99.º — S. D. Palmeiras, 37; 100.º — E. C. Pinheiros, 37; 101.º — S. D. Palmeiras, 37; 102.º — E. C. Pinheiros, 37; 103.º — S. D. Palmeiras, 37; 104.º — E. C. Pinheiros, 37; 105.º — S. D. Palmeiras, 37; 106.º — E. C. Pinheiros, 37; 107.º — S. D. Palmeiras, 37; 108.º — E. C. Pinheiros, 37; 109.º — S. D. Palmeiras, 37; 110.º — E. C. Pinheiros, 37; 111.º — S. D. Palmeiras, 37; 112.º — E. C. Pinheiros, 37; 113.º — S. D. Palmeiras, 37; 114.º — E. C. Pinheiros, 37; 115.º — S. D. Palmeiras, 37; 116.º — E. C. Pinheiros, 37; 117.º — S. D. Palmeiras, 37; 118.º — E. C. Pinheiros, 37; 119.º — S. D. Palmeiras, 37; 120.º — E. C. Pinheiros, 37; 121.º — S. D. Palmeiras, 37; 122.º — E. C. Pinheiros, 37; 123.º — S. D. Palmeiras, 37; 124.º — E. C. Pinheiros, 37; 125.º — S. D. Palmeiras, 37; 126.º — E. C. Pinheiros, 37; 127.º — S. D. Palmeiras, 37; 128.º — E. C. Pinheiros, 37; 129.º — S. D. Palmeiras, 37; 130.º — E. C. Pinheiros, 37; 131.º — S. D. Palmeiras, 37; 132.º — E. C. Pinheiros, 37; 133.º — S. D. Palmeiras, 37; 134.º — E. C. Pinheiros, 37; 135.º — S. D. Palmeiras, 37; 136.º — E. C. Pinheiros, 37; 137.º — S. D. Palmeiras, 37; 138.º — E. C. Pinheiros, 37; 139.º — S. D. Palmeiras, 37; 140.º — E. C. Pinheiros, 37; 141.º — S. D. Palmeiras, 37; 142.º — E. C. Pinheiros, 37; 143.º — S. D. Palmeiras, 37; 144.º — E. C. Pinheiros, 37; 145.º — S. D. Palmeiras, 37; 146.º — E. C. Pinheiros, 37; 147.º — S. D. Palmeiras, 37; 148.º — E. C. Pinheiros, 37; 149.º — S. D. Palmeiras, 37; 150.º — E. C. Pinheiros, 37; 151.º — S. D. Palmeiras, 37; 152.º — E. C. Pinheiros, 37; 153.º — S. D. Palmeiras, 37; 154.º — E. C. Pinheiros, 37; 155.º — S. D. Palmeiras, 37; 156.º — E. C. Pinheiros, 37; 157.º — S. D. Palmeiras, 37; 158.º — E. C. Pinheiros, 37; 159.º — S. D. Palmeiras, 37; 160.º — E. C. Pinheiros, 37; 161.º — S. D. Palmeiras, 37; 162.º — E. C. Pinheiros, 37; 163.º — S. D. Palmeiras, 37; 164.º — E. C. Pinheiros, 37; 165.º — S. D. Palmeiras, 37; 166.º — E. C. Pinheiros, 37; 167.º — S. D. Palmeiras, 37; 168.º — E. C. Pinheiros, 37; 169.º — S. D. Palmeiras, 37; 170.º — E. C. Pinheiros, 37; 171.º — S. D. Palmeiras, 37; 172.º — E. C. Pinheiros, 37; 173.º — S. D. Palmeiras, 37; 174.º — E. C. Pinheiros, 37; 175.º — S. D. Palmeiras, 37; 176.º — E. C. Pinheiros, 37; 177.º — S. D. Palmeiras, 37; 178.º — E. C. Pinheiros, 37; 179.º — S. D. Palmeiras, 37; 180.º — E. C. Pinheiros, 37; 181.º — S. D. Palmeiras, 37; 182.º — E. C. Pinheiros, 37; 183.º — S. D. Palmeiras, 37; 184.º — E. C. Pinheiros, 37; 185.º — S. D. Palmeiras, 37; 186.º — E. C. Pinheiros, 37; 187.º — S. D. Palmeiras, 37; 188.º — E. C. Pinheiros, 37; 189.º — S. D. Palmeiras, 37; 190.º — E. C. Pinheiros, 37; 191.º — S. D. Palmeiras, 37; 192.º — E. C. Pinheiros, 37; 193.º — S. D. Palmeiras, 37; 194.º — E. C. Pinheiros, 37; 195.º — S. D. Palmeiras, 37; 196.º — E. C. Pinheiros, 37; 197.º — S. D. Palmeiras, 37; 198.º — E. C. Pinheiros, 37; 199.º — S. D. Palmeiras, 37; 200.º — E. C. Pinheiros, 37; 201.º — S. D. Palmeiras, 37; 202.º — E. C. Pinheiros, 37; 203.º — S. D. Palmeiras, 37; 204.º — E. C. Pinheiros, 37; 205.º — S. D. Palmeiras, 37; 206.º — E. C. Pinheiros, 37; 207.º — S. D. Palmeiras, 37; 208.º — E. C. Pinheiros, 37; 209.º — S. D. Palmeiras, 37; 210.º — E. C. Pinheiros, 37; 211.º — S. D. Palmeiras, 37; 212.º — E. C. Pinheiros, 37; 213.º — S. D. Palmeiras, 37; 214.º — E. C. Pinheiros, 37; 215.º — S. D. Palmeiras, 37; 216.º — E. C. Pinheiros, 37; 217.º — S. D. Palmeiras, 37; 218.º — E. C. Pinheiros, 37; 219.º — S. D. Palmeiras, 37; 220.º — E. C. Pinheiros, 37; 221.º — S. D. Palmeiras, 37; 222.º — E. C. Pinheiros, 37; 223.º — S. D. Palmeiras, 37; 224.º — E. C. Pinheiros, 37; 225.º — S. D. Palmeiras, 37; 226.º — E. C. Pinheiros, 37; 227.º — S. D. Palmeiras, 37; 228.º — E. C. Pinheiros, 37; 229.º — S. D. Palmeiras, 37; 230.º — E. C. Pinheiros, 37; 231.º — S. D. Palmeiras, 37; 232.º — E. C. Pinheiros, 37; 233.º — S. D. Palmeiras, 37; 234.º — E. C. Pinheiros, 37; 235.º — S. D. Palmeiras, 37; 236.º — E. C. Pinheiros, 37; 237.º — S. D. Palmeiras, 37; 238.º — E. C. Pinheiros, 37; 239.º — S. D. Palmeiras, 37; 240.º — E. C. Pinheiros, 37; 241.º — S. D. Palmeiras, 37; 242.º — E. C. Pinheiros, 37; 243.º — S. D. Palmeiras, 37; 244.º — E. C. Pinheiros, 37; 245.º — S. D. Palmeiras, 37; 246.º — E. C. Pinheiros, 37; 247.º — S. D. Palmeiras, 37; 248.º — E. C. Pinheiros, 37; 249.º — S. D. Palmeiras, 37; 250.º — E. C. Pinheiros, 37; 251.º — S. D. Palmeiras, 37; 252.º — E. C. Pinheiros, 37; 253.º — S. D. Palmeiras, 37; 254.º — E. C. Pinheiros, 37; 255.º — S. D. Palmeiras, 37; 256.º — E. C. Pinheiros, 37; 257.º — S. D. Palmeiras, 37; 258.º — E. C. Pinheiros, 37; 259.º — S. D. Palmeiras, 37; 260.º — E. C. Pinheiros, 37; 261.º — S. D. Palmeiras, 37; 262.º — E. C. Pinheiros, 37; 263.º — S. D. Palmeiras, 37; 264.º — E. C. Pinheiros, 37; 265.º — S. D. Palmeiras, 37; 266.º — E. C. Pinheiros, 37; 267.º — S. D. Palmeiras, 37; 268.º — E. C. Pinheiros, 37; 269.º — S. D. Palmeiras, 37; 270.º — E. C. Pinheiros, 37; 271.º — S. D. Palmeiras, 37; 272.º — E. C. Pinheiros, 37; 273.º — S. D. Palmeiras, 37; 274.º — E. C. Pinheiros, 37; 275.º — S. D. Palmeiras, 37; 276.º — E. C. Pinheiros, 37; 277.º — S. D. Palmeiras, 37; 278.º — E. C. Pinheiros, 37; 279.º — S. D. Palmeiras, 37; 280.º — E. C. Pinheiros, 37; 281.º — S. D. Palmeiras, 37; 282.º — E. C. Pinheiros, 37; 283.º — S. D. Palmeiras, 37; 284.º — E. C. Pinheiros, 37; 285.º — S. D. Palmeiras, 37; 286.º — E. C. Pinheiros, 37; 287.º — S. D. Palmeiras, 37; 288.º — E. C. Pinheiros, 37; 289.º — S. D. Palmeiras, 37; 290.º — E. C. Pinheiros, 37; 291.º — S. D. Palmeiras, 37; 292.º — E. C. Pinheiros, 37; 293.º — S. D. Palmeiras, 37; 294.º — E. C. Pinheiros, 37; 295.º — S. D. Palmeiras, 37; 296.º — E. C. Pinheiros, 37; 297.º — S. D. Palmeiras, 37; 298.º — E. C. Pinheiros, 37; 299.º — S. D. Palmeiras, 37; 300.º — E. C. Pinheiros, 37; 301.º — S. D. Palmeiras, 37; 302.º — E. C. Pinheiros, 37; 303.º — S. D. Palmeiras, 37; 304.º — E. C. Pinheiros, 37; 305.º — S. D. Palmeiras, 37; 306.º — E. C. Pinheiros, 37; 307.º — S. D. Palmeiras, 37; 308.º — E. C. Pinheiros, 37; 309.º — S. D. Palmeiras, 37; 310.º — E. C. Pinheiros, 37; 311.º — S. D. Palmeiras, 37; 312.º — E. C. Pinheiros, 37; 313.º — S. D. Palmeiras, 37; 314.º — E. C. Pinheiros, 37; 315.º — S. D. Palmeiras, 37; 316.º — E. C. Pinheiros, 37; 317.º — S. D. Palmeiras, 37; 318.º — E. C. Pinheiros, 37; 319.º — S. D. Palmeiras, 37; 320.º — E. C. Pinheiros, 37; 321.º — S. D. Palmeiras, 37; 322.º — E. C. Pinheiros, 37; 323.º — S. D. Palmeiras, 37; 324.º — E. C. Pinheiros, 37; 325.º — S. D. Palmeiras, 37; 326.º — E. C. Pinheiros, 37; 327.º — S. D. Palmeiras, 37; 328.º — E. C. Pinheiros, 37; 329.º — S. D. Palmeiras, 37; 330.º — E. C. Pinheiros, 37; 331.º — S. D. Palmeiras, 37; 332.º — E. C. Pinheiros, 37; 333.º — S. D. Palmeiras, 37; 334.º — E. C. Pinheiros, 37; 335.º — S. D. Palmeiras, 37; 336.º — E. C. Pinheiros, 37; 337.º — S. D. Palmeiras, 37; 338.º — E. C. Pinheiros, 37; 339.º — S. D. Palmeiras, 37; 340.º — E. C. Pinheiros, 37; 341.º — S. D. Palmeiras, 37; 342.º — E. C. Pinheiros, 37; 343.º — S. D. Palmeiras, 37; 344.º — E. C. Pinheiros, 37; 345.º — S. D. Palmeiras, 37; 346.º — E. C. Pinheiros, 37; 347.º — S. D. Palmeiras, 37; 348.º — E. C. Pinheiros, 37; 349.º — S. D. Palmeiras, 37; 350.º — E. C. Pinheiros, 37; 351.º — S. D. Palmeiras, 37; 352.º — E. C. Pinheiros, 37; 353.º — S. D. Palmeiras, 37; 354.º — E. C. Pinheiros, 37; 355.º — S. D. Palmeiras, 37; 356.º — E. C. Pinheiros, 37; 357.º — S. D. Palmeiras, 37; 358.º — E. C. Pinheiros, 37; 359.º — S. D. Palmeiras, 37; 360.º — E. C. Pinheiros, 37; 361.º — S. D. Palmeiras, 37; 362.º — E. C. Pinheiros, 37; 363.º — S. D. Palmeiras, 37; 364.º — E. C. Pinheiros, 37; 365.º — S. D. Palmeiras, 37; 366.º — E. C. Pinheiros, 37; 367.º — S. D. Palmeiras, 37; 368.º — E. C. Pinheiros, 37; 369.º — S. D. Palmeiras, 37; 370.º — E. C. Pinheiros, 37; 371.º — S. D. Palmeiras, 37; 372.º — E. C. Pinheiros, 37; 373.º — S. D. Palmeiras, 37; 374.º — E. C. Pinheiros, 37; 375.º — S. D. Palmeiras, 37; 376.º — E. C. Pinheiros, 37; 377.º — S. D. Palmeiras, 37; 378.º — E. C. Pinheiros, 37; 379.º — S. D. Palmeiras, 37; 380.º — E. C. Pinheiros, 37; 381.º — S. D. Palmeiras, 37; 382.º — E. C. Pinheiros, 37; 383.º — S. D. Palmeiras, 37; 384.º — E. C. Pinheiros, 37; 385.º — S. D. Palmeiras, 37; 386.º — E. C. Pinheiros, 37; 387.º — S. D. Palmeiras, 37; 388.º — E. C. Pinheiros, 37; 389.º — S. D. Palmeiras, 37; 390.º — E. C. Pinheiros, 37; 391.º — S. D. Palmeiras, 37; 392.º — E. C. Pinheiros, 37; 393.º — S. D. Palmeiras, 37; 394.º — E. C. Pinheiros, 37; 395.º — S. D. Palmeiras, 37; 396.º — E. C. Pinheiros, 37; 397.º — S. D. Palmeiras, 37; 398.º — E. C. Pinheiros, 37; 399.º — S. D. Palmeiras, 37; 400.º — E. C. Pinheiros, 37; 401.º — S. D. Palmeiras, 37; 402.º — E. C. Pinheiros, 37; 403.º — S. D. Palmeiras, 37; 404.º — E. C. Pinheiros, 37; 405.º — S. D. Palmeiras, 37; 406.º — E. C. Pinheiros, 37; 407.º — S. D. Palmeiras, 37; 408.º — E. C. Pinheiros, 37; 409.º — S. D. Palmeiras, 37; 410.º — E. C. Pinheiros, 37; 411.º — S. D. Palmeiras, 37; 412.º — E. C. Pinheiros, 37; 413.º — S. D. Palmeiras, 37; 414.º — E. C. Pinheiros, 37; 415.º — S. D. Palmeiras, 37; 416.º — E. C. Pinheiros, 37; 417.º — S. D. Palmeiras, 37; 418.º — E. C. Pinheiros, 37; 419.º — S. D. Palmeiras, 37; 420.º — E. C. Pinheiros, 37; 421.º — S. D. Palmeiras, 37; 422.º — E. C. Pinheiros, 37; 423.º — S. D. Palmeiras, 37; 424.º — E. C. Pinheiros, 37; 425.º — S. D. Palmeiras, 37; 426.º — E. C. Pinheiros, 37; 427.º — S. D. Palmeiras, 37; 428.º — E. C. Pinheiros, 37; 429.º — S. D. Palmeiras, 37; 430.º — E. C. Pinheiros, 37; 431.º — S. D. Palmeiras, 37; 432.º — E. C. Pinheiros, 37; 433.º — S. D. Palmeiras, 37; 434.º — E. C. Pinheiros, 37; 435.º — S. D. Palmeiras, 37; 436.º — E. C. Pinheiros, 37; 437.º — S. D. Palmeiras, 37; 438.º — E. C. Pinheiros, 37; 439.º — S. D. Palmeiras, 37; 440.º — E. C. Pinheiros, 37; 441.º — S. D. Palmeiras, 37; 442.º — E. C. Pinheiros, 37; 443.º — S. D. Palmeiras, 37; 444.º — E. C. Pinheiros, 37; 445.º — S. D. Palmeiras, 37; 446.º — E. C. Pinheiros, 37; 447.º — S. D. Palmeiras, 37; 448.º — E. C. Pinheiros, 37; 449.º — S. D. Palmeiras, 37; 450.º — E. C. Pinheiros, 37; 451.º — S. D. Palmeiras, 37; 452.º — E. C. Pinheiros, 37; 453.º — S. D. Palmeiras, 37; 454.º — E. C. Pinheiros, 37; 455.º — S. D. Palmeiras, 37; 456.º — E. C. Pinheiros, 37; 457.º — S. D. Palmeiras, 37; 458.º — E

Salada campeão da Serie Azul

dente ao lote n.º 1, da quadra 1
da Vila Campos Salles, na Vi-
sima Quarta Zona, Bando, do dis-
trito multipropriedade, terra e comar-
ca desta Capital, predio esse n.º
o n.º 15, sendo o terreno de fôr-
ma irregular e com a área de

medida vinte metros e vinte centímetros, mais ou menos, da frente para a rua dos Jacintos, por trinta metros, mais ou menos, de um lado, onde divide com a Sociedade Civil Imobiliária Rural e Urbana, ou sucessora, trinta e sete metros, mais ou menos, de outro lado, onde divide com Antonio Contreras, ou sucessora, terminando em zero nos fundos, distando quatro metros da esquina da rua Luiz Góes, sendo o terreno todo murado, contendo benfeitorias e a construção da casa recente. Da certidão fornecida pelo Cartório do Registro de Imóveis da 11.ª Circunscrição, se re-

reflexa que sobre o imóvel passa a ser
somente a hipoteca que era
execução, não existindo qualquer
outro ônus gravando mencionada
imóvel. E para que chegue ao co-
nhecimento de todos e ninguém
possa alegar ignorância mandamos
expedir o presente edital de procla-
mação, que será publicado pela
prensa e afixado no local de comu-
tume. Dado e passado nesta
cidade e Comarca da Capital
Estado de São Paulo, aos oito
dias do mês de setembro de no-
vencentos e quarenta e nove.

(1249) Eu, (a) Agente BARBOSA, (b) Tático Mourach de Goes Nobre
O Juiz de Direito,
(10-20-11)

Companhia Brasileira de Artefactos de Latex
Assembleia Geral Extraordinária
2.ª CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 11 do corrente, às 15 horas, no escritório da Companhia Brasileira de Artefactos de Latex, Rua...

panha, sito a Lameira Fort
 Geral n.º 103, 1.º andar, no
 108, para deliberarem sobre
 assuntos da ordem do dia
 publicação, bem como tomar
 conhecimento da renúncia do
 diretor-presidente e lhe eleg
 rem substituto.
 São Paulo, 3 de outubro
 1949.

JORGE JOAO CARDUS
 Diretor-Superintendente.

(89-2)

DE CARPA
DE-SE
MARTIM PLEPIS
Tel. 55 — SÃO PAULO

PIEMA
MAS DO DIA

QUEM É? O INÍCIO? e Jone Gra
Kirk Douglas — Band da Tela 9
NÃO. — As 14 — 16 — 18 — 29 —
HORAS — ÚLTIMO DIA.

— — — — —

SOB DUAS BANDEIRAS e Roma

QDEM F' O INFIEL? c/ Kirk Douglas e Jeanne Crain -- Band da Tola 8 -- NAG. -- As 14 - 16 - 20 e 22 HORAS -- ULTIMO DIA.

QDEM F' O INFIEL? c/ Jeanne Crain e Kirk Douglas -- Band da Tola 8 -- NAG. -- As 15 - 19,30 e 21 HORAS -- ULTIMO DIA.

QDEM F' O INFIEL? c/ Linda Dornell -- 808 DUAS BANDERAS -- Band da Tola 4 -- NAG. -- As 11 HORAS -- ULTIMO DIA.

NITRE DOS FOGOS c/ Dennis O'Keefe -- Prob. 13 ao ano -- Esp. em Março 120 HORAS.

MISSY, A PRITEIRICA c/ Margaret T. Wood -- ELA E' A TAL -- Prob. 10 ao ano -- As 18,39 HORAS.

RUTO PROIBIDO c/ Hedy Lamarr ATALIA DOS TRILHOS -- Prob. 53 - NAG. c/ 15,50 HORAS.

QDEM F' O INFIEL c/ Linda Dornell -- CONFLITO BENTON -- Campos 55 -- NAG. -- As 18,10 HORAS.

QDEM F' O INFIEL? c/ Linda Dornell e FALIAVOS -- Prob. 10 anos -- As 18,50 HORAS.

OLÍMPIA NOTTE DE CIGARRA
Hosodini Busnel - CAMBÓ-
IA (Ind) - NAC. - As 15,10 HORAS.

OS AMORES DE LUCÍLIA BO
GIA e Jã Pa Pola - LUGA DO PI
anes - Imag. do Brasil 101 - NAC.

UMA VEZ A VALENTEZ e Gon
Maura - EXTHAGAO - Proib. 10
NAC. - As 13,45 e 10 HORAS.

GRUZ DE UM PRECADO e Ann Sh
LARI - SOMBRER DE UMA MULHER
11 19415 - NAC. - As 19,15 HORAS.

ALFISMADOZ e Warren Douglas
DA PROTECTORIA - Proib. 10
- As 19,15 HORAS.

MEEMAS PAIS e Bonita Gran
EXEXO SOLITARIO - Proib. 10
- As 19,15 HORAS.

CAPITÃO DOS COSCACOS e Jonh
e - HOMENIZENOS - Proib. 10
As 15,40 HORAS.

NAS GARRAS DA PATALIDADE e R
Jray - PEZADO MORTAL - Proib.
- As 19 HORAS.

LEGADO MINISTRA e Dick Powell
TORARAM-EM UM CRIMINOSO
Revista 114 - NAC. - As 18,30 HORAS.

LA CONDESSA SE ENFRE e Betty
e - UM HOMEM INDEBENTE -
As 18,45 HORAS.

PERTUICARIO ENFETICADO e Jo

— **PIEDADE HOMICIDA** e/ Fred March — **MISTÉRIO NO MEXICO** do Brasil — **NAC**, — **As 19 HORAS.**

— **ESTRANHHA FASCINAÇÃO** e/ Burt Lancaster — **ROBIN HOOD DE MONTE** — **As 19 HORAS.**

— **PALTA ALQUEM NO MANICÓ** filme nacional e/ Oscarito — **V** 10 anos — **As 19 HORAS.**

1

tonjo Alves Ribeiro Filho,

Of: |

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26
